

metrópole

magazine



ISSN 2594-8180
Jan/2021 | nº71
R\$ 12,90

A VACINA DA ESPERANÇA

RMVale começa a imunização contra a Covid-19



ENTREVISTA
Neto, do Síntese, fala sobre esquizofrenia e inclusão



PASSARELLA
Luís Phytton e a estação mais quente do ano



GASTRONOMIA
Thiago Castanho e os sabores amazônicos

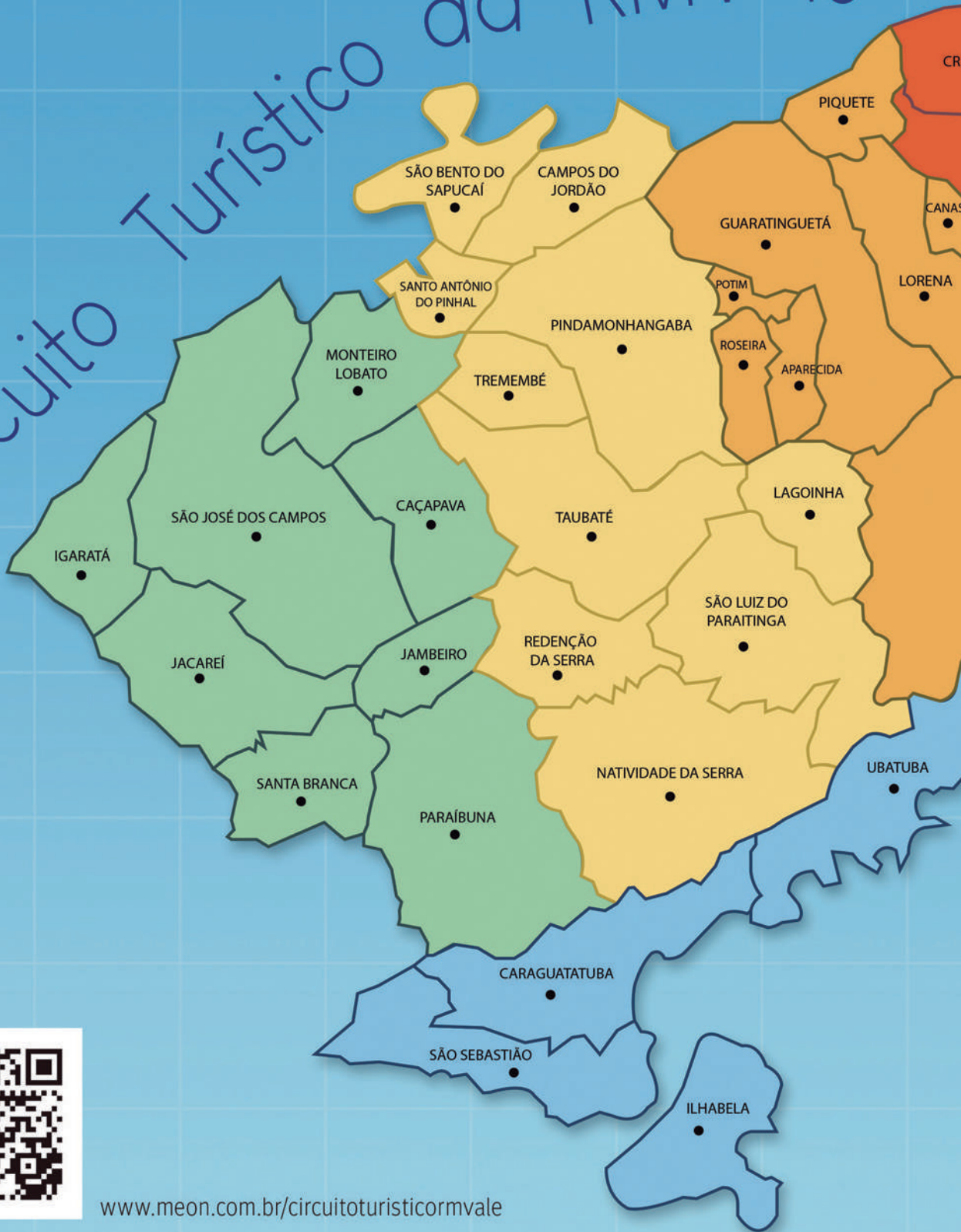


POESIA
"Espelho e Alma", a antologia da Academia Joseense de Letras



VELOZ
Audi A5 Sportback, sonho esportivo

Circuito Turístico da RMVale



www.meon.com.br/circuitoturisticormvale

Siga-nos:



@circuitoturisticormvale



 **SICOOB CRESSEM**

Há **35** anos, a melhor
opção de crédito consignado
para o servidor municipal.

Ligue agora mesmo:

12 3904 9555

sicoobcressem.com.br

A RMVALE TEM 39 CIDADES QUE VOCÊ NÃO PODE DEIXAR DE CONHECER



Praias no ranking internacional



Serras com charme europeu



Trilhas exóticas



Gastronomia surpreendente



2,5 milhões de pessoas e culturas diferentes



O **meon** vai com você!
www.meon.com.br

A vacina da vida e da esperança

2021 começa com a dádiva da vacina contra a Covid-19. O Estado de São Paulo, locomotiva de nossa nação, cumpriu seu papel no investimento e promoção da ciência como aliada fundamental para superarmos a maior crise de saúde da história contemporânea. De forma ordenada e célere, municípios se uniram e, em prazo extremamente curto, disponibilizaram suas estruturas para o início da imunização dos profissionais da saúde e idosos. Nós, do **Grupo Meon de Comunicação**, maximizamos o acesso à informação em todos os nossos veículos e de forma objetiva, minuto a minuto, atualizamos as notícias e contribuimos para ampliar os discursos e práticas necessárias para o enfrentamento a pandemia e, ao mesmo tempo, manter a roda da economia rodando. A RMVale, em uma ação necessária, precisou retroceder à fase vermelha, para desacelerar o contágio e impedir que o sistema de saúde das cidades entrassem em colapso, colocando em risco pacientes que necessitem de atendimento em unidade terapia intensiva para sobreviverem ao novo coronavírus. Diversas outras regiões estabeleceram restrições ao já fracionado “novo normal”, o que exige ainda mais de nós profissionais de comunicação, que dia a dia estamos na zona de guerra, para podermos, por meio da informação, salvarmos vidas. Todos juntos, unidos e esperançosos. É o meu desejo e de todo **Grupo Meon de Comunicação**, a voz da RMVale, qualquer que seja o tempo.

Regina Laranjeira Baumann
Diretora Executiva

metrópole
magazine

Regina Laranjeira Baumann
Diretora Executiva

Editor Especial
Fabrício Correia

Reportagem
Andressa Lorenzetti, Caroline Corrêa,
Fernanda Niquirilo, Gabriel Campoy, Samuel Strazzer,
Tamires Vichi e Valtencir Vicente

Diagramação/Artes
Adriano Augusto

Departamento Administrativo
Sabine Baumann e Pedro Alves

Departamento Comercial
Luiza Tralli

Distribuição
Edson Amaral

EDIÇÕES ANTERIORES:
redação@meon.com.br

PARA ANUNCIAR: 12 3204-3333

Tiragem auditada por:



Diário da Metrópole LTDA

CNPJ 18.859.803/0001-61

Avenida São João, 2.375 - Conj. 2009 a 2013 - Jardim das Colinas
São José dos Campos - CEP 12242-000 - PABX (12) 3204-3333

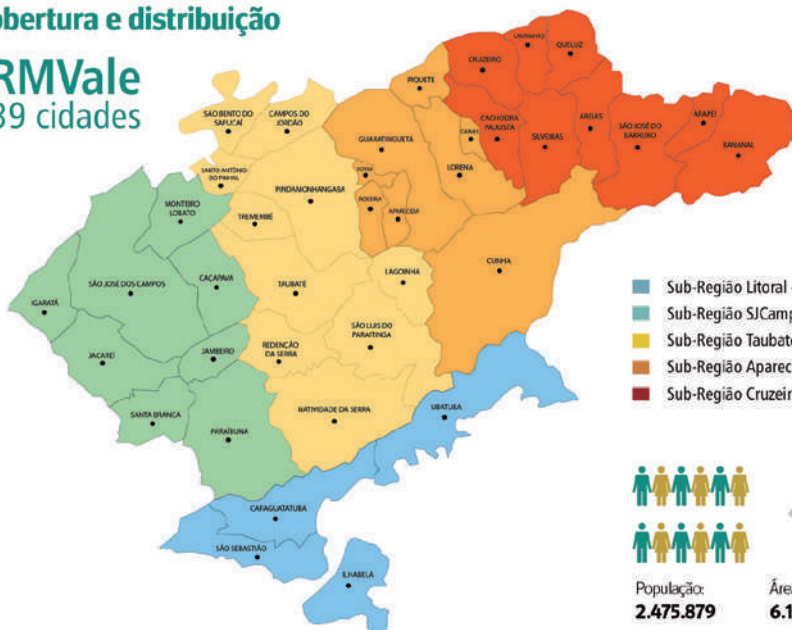
Email: metropolemagazine@meon.com.br



A revista **metrópole Magazine** é um produto do
Grupo Meon de Comunicação

Cobertura e distribuição

RMVale
39 cidades



População:
2.475.879



Área (em km²):
6.192,67



PIB 2015 (em mil reais):
8.518.042,54

CORONA VÍRUS

A LUTA NÃO PODE PARAR!



**SE TODOS PRIORIZAREM A VIDA,
NÓS VAMOS VENCER ESSE VÍRUS.**

Com os índices de contaminação por Coronavírus aumentando, precisamos redobrar os esforços e estar ainda mais atentos aos cuidados. Lembre-se:

- Evite aglomerações.
- Se puder, fique em casa.
- Mantenha o distanciamento.
- Sempre usar máscara ao sair de casa.
- Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou álcool em gel 70.

Se estiver com sintomas, procure atendimento médico e faça o isolamento corretamente.

SUMÁRIO



18 Economia
As fases do Vale do Paraíba e Litoral Norte



22 Especial
Ano novo e o boom imobiliário



30 Entrevista&
Neto, do Síntese, fala sobre esquizofrenia e inclu o



44 Passarella&
Chinesa, caribenha ou turcomena, eu quero e defendo a vacinaaaaa!



46 Gastronomia&
Thiago Castanho, sabores e aromas da cozinha brasileira



48 Veloz&
Audi A5 Sportback, sonho de esportivo para toda a família



08 _____ **Espaço do Leitor**
09 _____ **Aconteceu&**
34 _____ **Esporte&**

40 _____ **Poesia&**
50 _____ **Mercado&**



PÓS GRADUAÇÃO

UNIVAP • 2021



CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

○ **Gestão** ○ **Saúde** ○ **Engenharia** ○ **Educação**

RESERVA DE VAGAS

www.univap.br/posgrau

»» *O futuro* ao seu *alcance!* ««

☎ (12) 3947.1233 | (12) 3949.2292 @ latosensu@univap.br

📍 Bloco 8 | Ceplade (Av. Shishima Hifumi, 2911 | Urbanova)

posgrau
pós-graduação univap

Univap
Universidade do Vale do Paraíba

Espaço do Leitor

Feedback

Edição 70 – dezembro de 2020

RMVALE



 12 98218-4888



Irene Zacarelli, Caçapava

“Adorei a receita do Daniel Bork na edição de dezembro da **Metrópole Magazine**. Ele está fazendo falta na televisão.”

Vinicius Lummertz,
secretário de Turismo do estado de São Paulo.

“Parabenizo o **Grupo Meon de Comunicação** pelo excelente seminário **Diálogos & Estratégias: Turismo**, tendo como foco o desenvolvimento do turismo regional.”



Nilton Blau,
músico e arte educador,
São José dos Campos

“Parabéns ao **Grupo Meon** pelo trabalho realizado”

Teresinha Pedroso,
vice-prefeita de Santa Isabel
“Amei a **Meon Turismo**. Excelentes matérias e fotos deslumbrantes.”



Siga-nos:

/metropolemeon

@metropolemeon

/MetropoleMeon



Aconteceu&

Morre aos 88 anos, Dom Eusébio Scheid, o primeiro bispo da Diocese de São José dos Campos

Morreu no dia 13 de janeiro, aos 88 anos, Dom Eusébio Scheid, arcebispo emérito do Rio de Janeiro e primeiro bispo da Diocese de São José dos Campos. Segundo informações da Diocese, o bispo estava internado no Hospital São Francisco, em Jacareí, “sendo muito bem cuidado pela equipe médica, profissionais da saúde e serviços gerais”, conforme nota. Ele estava com Covid-19 e enfrentava ainda uma forte pneumonia. Dom Eusébio Scheid foi nomeado bispo em São José dos Campos no ano de 1981, e desde 2001 era arcebispo emérito do Rio de Janeiro. Ele celebrou o Jubileu de Diamante de sua Ordenação Presbiteral em 3 de julho de 2020. Foram 60 anos de ministério presbiteral. Na CNBB, entre os anos de 2003 e 2007, foi membro do Conselho Permanente; Membro da Comissão Episcopal para o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida e Presidente do Regional Leste 1. Ele participou também do conclave que elegeu o papa Bento XVI e escreveu livros. ■



Foto: Divulgação / Diocese de SJ

Prefeitura de Ilhabela dobra o número de leitos para pacientes com Covid-19 no Hospital Mário Covas

Entrou em funcionamento, no dia 13 de janeiro, uma extensão do setor de internação do Hospital Mário Covas em Ilhabela, para atender pacientes que não tenham Covid-19, pós cirúrgico, clínica médica e pediátrica. O espaço, localizado no CAPS, já está em funcionamento com 11 internados e trouxe uma mudança significativa na estrutura, dobrando a capacidade de atendimento. Os leitos gerais no hospital passam de 12 para 22, podendo chegar a 25. Os leitos exclusivos para pacientes com Covid passam de 11 para 23. Além disso serão mantidos 12 leitos gerais na Casa dos Conselhos, 2 salas de emergência e 5 leitos no CTI para Covid-19. Estavam presentes na entrega o prefeito Toninho Colucci, o diretor do Hospital Henrique Simões, o deputado estadual André do Prado, o deputado federal Márcio Alvino e os vereadores Edilson Cezar dos Santos e Ezequiel Cabeleireiro. “Cumprindo mais um compromisso com a sociedade de Ilhabela, esse novo espaço vai garantir importante retaguarda ao Hospital Mário Covas, disponibilizando o dobro de leitos de internação, obedecendo as normas sanitárias de uma unidade de saúde, trazendo conforto e qualidade para nossos pacientes e nossos colaboradores, além de uma grande economia para o município”, declarou o Prefeito Toninho Colucci. ■

Foto: Prefeitura de Ilhabela



Mulher dá à luz a trigêmeas dentro de casa em Taubaté

Uma mulher, de 34 anos, deu à luz a trigêmeas dentro de casa em Taubaté. O Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) foi acionado e deu apoio às bebês após o parto. Segundo a prefeitura, Jenifer Laine dos Santos Veloso estava grávida de 28 semanas. No dia 9 de janeiro, a gestante percebeu que a bolsa amniótica havia estourado e entrou em trabalho de parto em sua residência. O resgate foi acionado, mas as crianças nasceram antes da chegada do Samu. Os socorristas prestaram os primeiros atendimentos ainda no local. A primeira bebê a nascer apresentou falta de oxigenação e precisou de atenção profissional imediata, mas passa bem. Maria Vitória, Maria Eduarda e Sophia Aparecida foram levadas ao Hospital Municipal de Taubaté até o fechamento desta edição permaneciam internadas na UTI neonatal. ■



Foto: Divulgação/PMT

Embraer lança curta-metragem em homenagem aos 90 anos de Ozires Silva



A Embraer lançou, no dia 8 de janeiro o curta-metragem ‘O voo do impossível’ em homenagem aos 90 anos de Ozires Silva. A animação conta a história do engenheiro e cofundador da companhia. O curta-metragem tem cerca de 14 minutos de duração e retrata a trajetória de vida de Ozires Silva desde a infância até a carreira como oficial da aeronáutica e líder da equipe que criou o primeiro avião brasileiro, o Bandeirante. Quando crianças, no início da década de 1940, Ozires e seu amigo Zico se encontravam em uma praça no centro de Bauru onde conversavam sobre aviação. Eles achavam estranho que o país de Santos Dumont não fabricava seus próprios aviões. Os amigos chegaram a conclusão de que, para mudar essa situação, eles precisavam estudar para se tornarem pilotos e depois procurarem uma escola de engenharia aeronáutica – sonho que se concretizou na vida de Ozires. O filme é dirigido por João Marcos Massote. ■

Frases&



Foto: Claudio Vieira/PMSJC

“VAMOS DAR ISENÇÃO DO IPTU E DA TAXA DE LIXO DE 2021 PARA OS MUNICÍPIOS QUE RECEBERAM O AUXÍLIO EMERGENCIAL EM 2020. A PROPOSTA É AJUDAR AS PESSOAS EM VULNERABILIDADE ECONÔMICA.”

Felício Ramuth, prefeito de São José dos Campos anunciando a medida por meio de seu Facebook.



Divulgação

“Não tenham medo”,

Mônica Calazans, enfermeira, primeira pessoa a ser imunizada com a Coronavac no Brasil.

Divulgação



“O Brasil está quebrado, não consigo fazer nada.”

Jair Bolsonaro, presidente do Brasil, criando uma grande confusão no mercado internacional.

“A verdade dos fatos: a Ford mundial fechou fábricas no mundo porque vai focar sua produção em SUVs e picapes, mais rentáveis. Não tem nada a ver com a situação política, econômica e jurídica do Brasil. Quem falar o contrário, mente e quer holofotes.”

Fábio Wajngarten, secretário executivo do Ministério das Comunicações.



Foto: Alan Santos/PR/Flickr



“TRABALHAR COM O GOVERNO DO ESTADO, COM OS TRABALHADORES E ESPERO TAMBÉM COM O GOVERNO FEDERAL. BUSCAREMOS, JUNTOS, ALTERNATIVAS.”

José Saud, prefeito de Taubaté, estabelecendo diretrizes para tentar minimizar o impacto da decisão do fechamento da unidade fabril da Ford na cidade.

“Com todas as dificuldades e restrições impostas pela pandemia da Covid-19, ficamos extremamente felizes pelo projeto “Carnaval Virtual de Marchinhas de São Luiz do Paraitinga.”

Ana Lúcia Bilard Sicherle, prefeita de São Luiz do Paraitinga, anunciando que o mais famoso Carnaval de Marchinhas do Brasil, em 2021, será virtual.



“Posso confirmar que como parte do programa de vacinação do Estado da Cidade do Vaticano, a partir de hoje, a primeira dose da vacina Covid-19 foi administrada ao Papa Francisco e ao Papa Emérito.”

Matteo Bruni, diretor de imprensa da Santa Sé informando a imunização dos dois papas.

“(A vacina é) fabricada sem a utilização de material suíno.”

Nota do laboratório chinês SINOVA, para tranquilizar os muçulmanos e garantir suas imunizações mesmo frente a suas leis religiosas.



CAPA - A VACINA DA ESPERANÇA



RMVALE COMEÇA A IMUNIZA O CONTRA A COVID-19

São José dos Campos foi a primeira cidade a aplicar as doses de Coronavac, com a presença do governador de São Paulo e outras autoridades

Andressa Lorenzetti

RMVALE

Dia 20 de Janeiro de 2021, data que será lembrada como um marco histórico contra a pandemia na RMVale. Por volta das 8h30, começava a campanha de vacinação contra a Covid-19 em São José dos Campos. Os olhos, as câmeras e os celulares estavam todos voltados para uma cena tão aguardada: a primeira pessoa a ser vacinada foi apresentada ao público. No dia em que completou 33 anos, a técnica de enfermagem Juliana dos Santos ganhava um presente, como ela mesmo definiu.

“Fiquei surpresa, nem sabia que ia ser a primeira, fiquei muito feliz.”, disse em entrevista à **Metrópole Magazine**.

Casada e mãe de duas filhas, Juliana atua na ala de Covid-19 da UTI infantil do Hospital Regional da cidade e conheceu os dois lados da doença. Virou também paciente ao testar positivo para a doença.

“Fiquei internada na enfermaria por sete dias. Me recuperei em pouco mais de um mês após a contaminação, e voltei ao trabalho”, relembra. “Eu vi como é difícil se manter até mesmo em isolamento domiciliar, quando você se interna, fica na incerteza se vai melhorar, se vai para casa”.

A colega de profissão Luana Stefany de Cerqueira da Silva, de 26 anos, foi a segunda profissional a receber a dose e a relatar o impacto do coronavírus na sua vida. Trabalhando na Clínica Médica do hospital desde 2018, foi diagnosticada em julho de 2020 e desenvolveu um quadro grave de Covid-19.

“Fiquei doze dias em estado grave na UTI do hospital onde trabalho. Fui acompanhada por médicos e outros profissionais que trabalham comigo. Os dias se passaram, melhorei, tive alta, e um mês depois retornei às minhas atividades”, conta.

A primeira dose de CoronaVac foi aplicada pela enfermeira Andréia de Oliveira dos Santos Bastos de 35 anos, que trabalha há 3 anos no Hospital Regional. Um momento especial para ela, que tanto tem acompanhado a pandemia de perto.

“Pra mim é um orgulho muito grande fazer parte dessa ação, principalmente

da vida. Pra gente poder começar a viver novamente”, disse a enfermeira que ficou sabendo que seria a primeira profissional a aplicar a vacina na RMVale, horas antes.

Ela reforça que a vacina é segura, que as pessoas não precisam ter medo e que é preciso acreditar na eficácia, assim como outras vacinas.



Foto: Claudio Vieira/PMS/C

Juliana é a primeira vacinada da RMVale.
Andréia foi a primeira enfermeira a aplicar a dose de CoronaVac.

CAPA - A VACINA DA ESPERANÇA

Foto: Samuel Strazzer



Profissionais do Hospital Municipal transmitem mensagens de alívio.

“Não ouvi falar de nenhum profissional que não queira tomar a vacina. Todos aqui do hospital querem tomar, fizeram cadastro para tomar.”

Danilo Stanzani,
secretário de Saúde de
São José dos Campos

Nesta primeira etapa na região, são prioridade os profissionais da saúde que trabalham na linha de frente em hospitais públicos e privados, além dos idosos que estão em abrigos, em lares permanentes e seus cuidadores.

No Hospital Municipal, a vacinação ganhou uma mensagem especial. A equipe de saúde carregava papéis com frases que representam a importância desse momento, com a chegada da vacina. Entre elas, era possível ler: “Por dias melhores” e “Pelo Sus”.

O primeiro vacinado na unidade foi o médico Lafayette de Almeida Neto, de 71 anos, que trabalha no setor administrativo da ala de Unidade de Terapia Intensiva. O médico lida com a documentação das pessoas que morrem por conta da Covid-19 e alerta sobre o perigo de notícias falsas.

“Tem muita fake news, muita coisa rolando aí, então eu vi esse momento como oportunidade para a população: fuja das fake news! A vacinação é uma oportunidade que temos para sair logo da pandemia. Enquanto não tivermos uma vacinação em massa, a gente continua refém desse vírus”, declarou.

O secretário de Saúde de São José dos Campos, Danilo Stanzani, afirmou que o imunizante é um alívio para tanto sofrimento. “Não ouvi falar de nenhum profissional que não queira tomar a vacina. Todos aqui do hospital querem tomar, fizeram cadastro para tomar. Realmente, quando a gente pensa tecnicamente, vemos uma luz no fim do túnel. Não existe conflito ideológico, a vacina é a grande arma que a gente tem”, disse o secretário.

Na Santa Casa, serão 1.282 funcio-

nários vacinados. Ao receber a dose, a enfermeira do Pronto Atendimento, Rosiane de Souza Cabral de 37 anos, ficou emocionada. Disse ter enfrentado momentos difíceis na pandemia, inclusive, pegando o vírus e tendo metade do pulmão comprometido.

“É um momento de muita emoção. Passa um filme em nossas cabeças de ver tudo o que a gente passou no último ano, as pessoas queridas que perdemos. É difícil segurar as lágrimas”, disse.



Profissionais da Santa Casa toma a vacina.

Foto: Santa Casa SJC

Todos os vacinados precisarão tomar a segunda dose entre 21 e 28 dias após a primeira. Sobre a expectativa da chegada desta nova remessa de CoronaVac, o prefeito Felício Ramuth disse que a capacidade de produção do Butantan dá segurança de que será possível dar andamento no plano de imunização.

“Nós estamos direcionando essas 11 mil doses para a primeira etapa. O Butantan tem uma capacidade de produção de 1 milhão de doses por dia, então em 20 dias seriam 20 milhões de doses, o que é três vezes mais do que já foi aplicado. Acredito que tenhamos uma garantia de receber a segunda dose”, afirmou Felício.

“É um momento de muita emoção. Passa um filme em nossas cabeças de ver tudo o que a gente passou no último ano, as pessoas queridas que perdemos. É difícil segurar as lágrimas”

Rosiane de Souza Cabral,
enfermeira do Pronto Atendimento

SEGUNDA DOSE

De acordo com o Governo de São Paulo, a campanha de imunização contra a Covid-19 no estado será desenvolvida segundo a disponibilidade das remessas do órgão federal. À medida que o Ministério da Saúde viabilizar mais doses, as novas etapas do cronograma e públicos-alvo da vacinação serão divulgados.

Cada serviço de saúde será responsável pelo preenchimento dos sistemas de informação oficiais definidos pela Secretaria de Saúde de São Paulo para monitoramento da campanha.

A divisão das grades considera o quantitativo proporcional de vacinas esperado para São Paulo conforme o PNI (Programa Nacional de Imunizações), do Ministério da Saúde. O total de 1,5 milhão de doses é a referência para trabalhadores de saúde, baseado na última campanha de vacinação contra a gripe. O governador João Doria tem sido elogiado por alguns e criticado por outros por ter tomado a frente nas negociações com os chineses e estar associando a vacinação à sua gestão, acirrando ainda mais uma disputa política com o governo Bolsonaro. Ele reforçou que o Instituto Butantan, que produz a vacina em parceria com o laboratório Sinovac, renovou no dia 18 de janeiro um pedido de agilidade para o envio dos insumos. Ao todo, o governo de São Paulo contratou 46 milhões de doses.

GOVERNO FEDERAL TENTA DIÁLOGO COM OS CHINESES

No mesmo dia em que começou a campanha na RMVale, em 20 de janeiro, o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, se reuniu com o embaixador da China no Brasil, Yang Wanming. O encontro foi divulgado pela própria embaixada, que afirmou que foi por vídeoconferência.

“Conversaram sobre a cooperação antiepídêmica e de vacinas entre os 2 países”, diz mensagem no Twitter, afirmando que a China “continuará unida” ao Brasil “para superar em conjunto os desafios colocados pela pandemia”.

O governo de Jair Bolsonaro tenta se re-

conciliar com a China, país de onde virão os insumos para a produção de vacinas, no Brasil, contra o novo coronavírus. O país tem retardado o envio dos produtos.

Depois de dezenas de críticas disparadas no ano passado contra o país asiático por auxiliares do presidente, pelo filho dele, o deputado Eduardo Bolsonaro, pelo chanceler Ernesto Araújo e pelo próprio presidente, a administração agora busca uma reaproximação.

DOIS MILHÕES DE DOSES DA ÍNDIA

A demora por parte do Governo Federal em adquirir vacinas contra a Covid-19 para a população gerou duras cobranças ao presidente e sua equipe. Mesmo tentando outros fabricantes, foi preciso se render à CoronaVac defendida pelo governo de São Paulo, para garantir a data prometida para o início do plano nacional de imunização. Uma aeronave da companhia aérea Azul, disponível para buscar o lote com 2 milhões de doses na Índia a pedido do Ministério da Saúde, só conseguiu trazer a carga no dia 22 de janeiro, após várias reuniões com o governo indiano, para concluir a negociação.

A vacina em questão é a desenvolvida pela Universidade de Oxford e pelo laboratório do Reino Unido Astrazeneca. O Brasil firmou um acordo de transferência tecnológica para a produção das doses pela Fundação Oswaldo Cruz.

Em entrevista, Jair Bolsonaro garantiu a distribuição das doses no dia seguinte do avião retornar ao país. “Eu era contra a vacina sem passar pela Anvisa. Passou pela Anvisa, eu não tenho mais o que discutir, eu tenho que distribuir a vacina”

Mesmo falando em alguns momentos de forma positiva do imunizante, ele ainda se mostrou incomodado com a situação. Reiterou que a vacinação tem que ser voluntária. “Afinal de contas, não está nada comprovado cientificamente com esta vacina ainda”, mesmo que liberada pela Agência Nacional de Saúde, que é o principal órgão regulador do país.

CAPA - A VACINA DA ESPERANÇA

JACAREÍ E CAÇAPAVA COMEÇAM JUNTO COM SÃO JOSÉ

Outros dois municípios que também começaram a vacinar no mesmo dia que São José dos Campos foram Jacareí e Caçapava.

Para Jacareí, foram enviadas 3 mil doses da CoronaVac. As primeiras pessoas a receberem a vacina foram a enfermeira Luana Cristina Plata do Nascimento, de 34 anos, que atua na Santa Casa e atendeu o primeiro caso de Covid-19 confirmado na cidade, e a secretária de Saúde e vice-prefeita, Rosana Gravena, que é médica e estaria na linha de frente de combate à doença, segundo a prefeitura.

“É muito emocionante poder tomar a vacina contra a Covid-19. Atendi o primeiro paciente confirmado na cidade, passamos por muito medo no início. Mas, graças a Deus, nunca fui infectada e, agora, a vacina chegou para nos tranquilizar”, disse a enfermeira.

A princípio, serão priorizados os profissionais de saúde dos hospitais públicos e privados, em UTIs, enfermarias e na Unidade de Retaguarda (do Jardim Flórida); além dos 169 idosos que estão nos três asilos do município.

Foto: Prefeitura de Caçapava



Imunização em Caçapava.



Vacinação começa em Jacareí.

Foto: Prefeitura de Jacareí

De acordo com a Secretaria de Saúde, a prefeitura de Jacareí tem toda a estrutura física e profissional necessária para a campanha, além de estoque de insumos suficiente para vacinar, em duas doses, toda a população de risco.

Em Caçapava, a primeira vacinada foi a técnica de enfermagem Andreia de Fátima Gonçalves que trabalha no Hospital FUSAM. Para ela, o momento foi de muita alegria. “Estou muito feliz, acho que a vacina é uma esperança para a gente passar por esse momento de pandemia”.

A primeira idosa vacinada na cidade foi a dona Florinda da Conceição, de 80 anos, que vive no Lar Vicentino. O responsável pela vacinação foi o secretário de Saúde, Dr. Max Cavichini.

As doses foram distribuídas para os três hospitais do município e para as três casas de idosos. Foram 500 entregues neste primeiro dia para aplicação imediata.

Ao todo, o Governo do Estado de São Paulo destinou 1.200 doses à Caçapava, que estão armazenadas em São José dos Campos e serão liberadas parcialmente.

Para Taubaté foram destinadas 4.520 doses e a vacinação começou depois, no dia 21. A primeira taubatena a ser vacinada foi a Maria Auxiliadora Alves do Nascimento, de 58 anos. Ela é técnica de

enfermagem e trabalha desde o início da pandemia atendendo às vítimas na UPA Central. Nas quatro cidades do Litoral Norte e outros municípios como Aparecida, Campos do Jordão, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Monteiro Lobato e Cruzeiro, a vacinação começou também na mesma semana.



VACINÔMETRO

Até o dia 22 de janeiro, o vacinômetro disponível no portal do governo estadual, já apontava mais de 107 mil vacinados no estado de São Paulo.

A ferramenta digital, desenvolvida em parceria com a Prodesp, é alimentada diretamente com as informações do “Vacivida”, plataforma digital integrada para monitorar toda a campanha de vacinação contra a Covid-19. ■

Foto: Governo do Estado de São Paulo



 **CORONAVÍRUS**
PODE **MATAR.**

NÃO FECHÉ OS OLHOS PARA

A PANDEMIA.

A PANDEMIA AINDA NÃO ACABOU. ESTAMOS VIVENDO UM AUMENTO NO NÚMERO DE CASOS E INTERNAÇÕES. PARA COMBATER O CORONAVÍRUS, É PRECISO QUE VOCÊ CONTINUE FAZENDO A SUA PARTE. PORQUE, ENQUANTO NÃO HOUVER VACINA, SÓ A PREVENÇÃO PODE SALVAR.



USE A MÁSCARA
SEMPRE



PRATIQUE O
DISTANCIAMENTO
SOCIAL



USE ÁLCOOL
GEL 70%



LAVE BEM
AS MÃOS

CONTINUE PROTEGENDO VIDAS



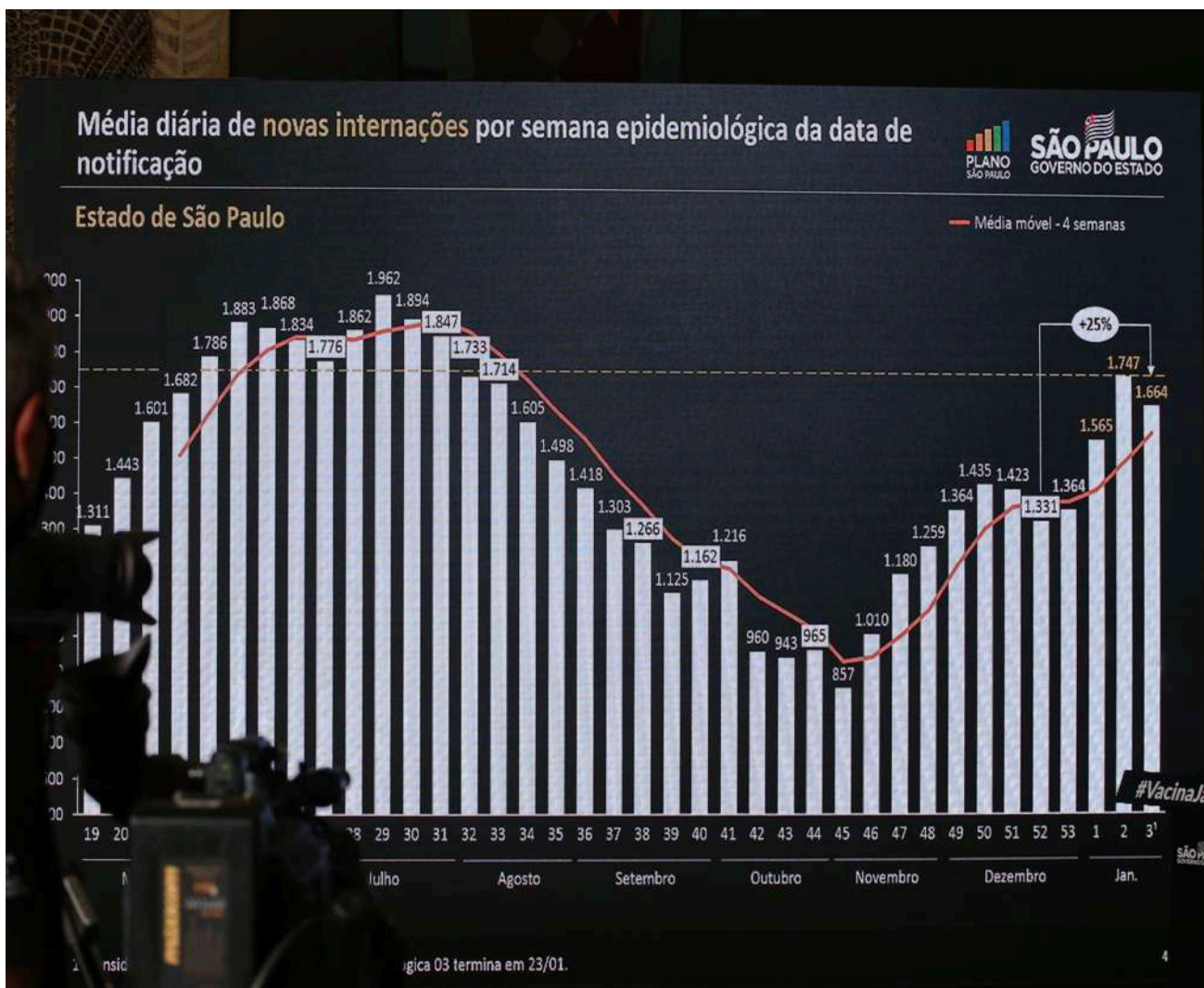
PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

ECONOMIA

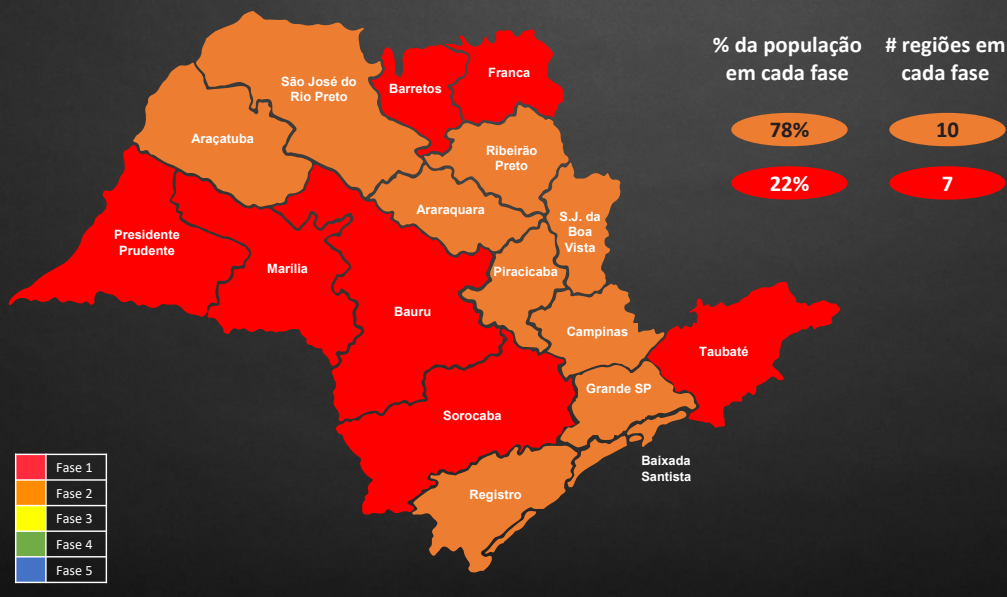
AS FASES

DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

O avanço no número de casos de Covid faz a região regredir no Plano SP



Plano SP – 19ª atualização (22/01)



Andressa Lorenzetti

RMVALE

Uma reclassificação feita pelo Governo do Estado no dia 22 de janeiro trouxe sete regiões de São Paulo para a fase vermelha, entre elas a RMvale, o que representa 22% da população estadual. Na semana anterior, a região, que estava na fase amarela, já havia regredido para a laranja. As novas regras entraram em vigor no dia 25 de janeiro. O principal motivo é o aumento no número de casos de Covid-19 e os leitos exclusivos cada vez mais ocupados.

“Precisamos frear a propagação do vírus e o Centro de Contingência entende que a melhor maneira de se fazer isso é através da mudança do comportamento da população. Essa mudança parte de cada um de nós, mas também é uma mudança coletiva”, disse Paulo Meneses, coordenador do Centro de Contingência da Covid-19.

Na fase vermelha, apenas serviços essenciais podem funcionar, como farmácias, supermercados, padarias e outros, seguindo as regras sanitárias. Lojas de conveniência podem abrir, mas a venda de bebidas alcoólicas é permitida somente das 6h até às 20h. Bares, restaurantes e

comércios não essenciais ficam fechados, atendendo somente por delivery. Eventos também não podem ser realizados.

Outras 10 regiões que regrediram para a fase laranja neste momento também terão medidas mais rígidas, fechando setores não essenciais aos finais de semana e feriados e após às 20h em dias úteis. O funcionamento de bares não será permitido; comércios e shoppings podem funcionar, mas com ocupação

limitada a 40% e horário reduzido de 8 horas seguidas em todos os dias após às 6h e antes das 20h, praças de alimentação podem funcionar de acordo com a categoria do estabelecimento, salões de beleza e barbearias podem funcionar também com ocupação limitada a 40% e horário reduzido de 8 horas seguidas, entre 6h e 20h, assim como as academias com agendamento prévio e hora marcada, e eventos estão suspensos.

FASE VERMELHA ANTECIPADA EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Mesmo antes do anúncio do governo, a partir de 18 de janeiro, a prefeitura de São José dos Campos já havia decidido regredir à fase vermelha, a mais restritiva de todas.

“Agora é hora do freio de arrumação, e só a fase vermelha poderá frear a disseminação. Não resolve 100%, mas ajuda a diminuir a transmissão”, disse o prefeito

Felício Ramuth se referindo ao aumento de casos na cidade no dia 15 de janeiro.

Somente os serviços essenciais como supermercados e farmácias estão funcionando na cidade. Bares, restaurantes, praças de alimentação e outros comércios não têm autorização para abrir, atendendo somente por delivery.

ECONOMIA

FISCALIZAÇÕES
E REAÇÃO

No primeiro dia da fase vermelha em São José dos Campos, os agentes de fiscalização do município realizaram cerca de 66 vistorias e aplicaram quatro multas. Os lojistas que não podiam ter as lojas abertas fecharam de imediato, corrigindo as irregularidades.

A decisão tem gerado protestos dos setores que se sentiram prejudicados economicamente e o sindicato que representa os bares, restaurantes e hotéis, Senhores, ameaçou até entrar na justiça para reverter a situação. Já a Associação Comercial da cidade, que

inicialmente pediu a colaboração do setor, após o anúncio do governador emitiu uma nota solicitando medidas econômicas efetivas por parte da União, do Estado e do Município para evitar prejuízos maiores aos empresários e funcionários.

A fiscalização em Taubaté notificou na mesma semana, quando ainda estava na fase laranja, sete estabelecimentos e abordou 57 pessoas que foram orientadas a voltar para casa, entre 23h e 5h. Casos de reincidência poderiam gerar multa.

LEITOS EM
TAUBATÉ

Com a capacidade de 70 leitos exclusivos 100% ocupada no dia 14 de janeiro, a prefeitura de Taubaté ampliou para mais 15 leitos o atendimento de pacientes com coronavírus, porém foi novamente à lotação máxima na UTI e enfermarias.

No dia 18 de janeiro, a cidade tinha 108 internações, entre casos confirmados e suspeitos.

Logo após o início à vacinação em São José dos Campos, o governador João Doria anunciou a ampliação de leitos de UTI na região. “Estamos liberando 40 novos leitos de UTI para o Vale do Paraíba. Serão 10 leitos para o Hospital Regional de São José dos Campos, 20 para o Hospital Universitário de Taubaté e 10 para o Hospital Regional de Caraguatatuba”. Apesar do anúncio, não foi informada a data de quando seriam abertos os novos leitos.

Doria criticou também a postura de prefeitos que foram contra as regras do Plano São Paulo há alguns meses e afrouxaram as medidas, o que teria contribuído para o aumento de contaminados e óbitos.

No dia 21, a Prefeitura de Taubaté informou que houve uma queda de 10% na ocupação de leitos na enfermaria para atender pacientes com coronavírus, mas a capacidade de leitos na UTI ainda era de 100%. O secretário de Saúde informou na ocasião, que seriam implantados mais dez leitos pelo município, entre janeiro e fevereiro.

Em São José dos Campos, a ocupação de leitos de UTI era de 80% até dia 19, segundo a prefeitura. A cidade tem 95 pacientes internados. Em Caraguatatuba, a taxa de ocupação era de 82%.

Foto: Prefeitura de São José dos Campos



Fiscalização em São José dos Campos.

“ Estamos liberando 40 novos leitos de UTI para o Vale do Paraíba. Serão 10 leitos para o Hospital Regional de São José dos Campos, 20 para o Hospital Universitário de Taubaté e 10 para o Hospital Regional de Caraguatatuba. ”

João Doria, governador do estado de São Paulo



Diariamente as secretarias de saúde dos municípios divulgam dados atualizados sobre os casos confirmados e óbitos por Covid, além do número de recuperados. Veja na tabela como estava a situação até o dia 20 de janeiro de 2021:

	Casos Confirmados	Recuperados	Óbitos
São José dos Campos	33.892	29.975	646
Jacarei	8.266	7.451	227
Taubaté	12.730	11.298	228
Caraguatatuba	6.511	N/I	134
Campos do Jordão	1.931	N/I	32
RMVale	100.842	87.460	1.962
Brasil	8.638.249	7.618.080	212.831

Volta às aulas

O Governador João Doria anunciou, na coletiva do dia 22 de janeiro, que a volta às aulas na rede estadual foi adiada, passando do dia 1º para o dia 8 de fevereiro. As escolas receberão até 35% de sua capacidade de alunos por dia.

Uma outra mudança é que será opcional, nas fases vermelha e laranja do Plano São Paulo, os alunos participarem presencialmente das aulas, podendo manter os estudos online.

“Devido exatamente ao crescimento da pandemia, a Secretaria Estadual de Educação está suspendendo a obrigatoriedade da presença física

dos alunos, conforme estava planejada anteriormente, em sala de aula nas fases laranja e vermelha do Plano São Paulo”, disse Doria.

Nas etapas vermelha e laranja, as instituições de Ensino Superior não estão autorizadas a funcionar. Somente os cursos específicos da área médica têm o retorno presencial autorizado em todas as fases. Novas orientações poderão ser expedidas pelo Conselho Estadual da Educação, a depender da evolução da pandemia, bem como de outras medidas que venham a ser adotadas pelas autoridades da Saúde ou do Governo de São Paulo. ■

Acesse o Portal Meon pelo QR Code e tenha notícias atualizadas todos os dias sobre a pandemia do coronavírus na região.



ESPECIAL- ANO NOVO, CASA NOVA



ANO NOVO E O BOOM IMOBILIÁRIO

Quais as vantagens para comprar o imóvel dos sonhos nesse período?

Andressa Lorenzetti

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Com a chegada de um novo ano surge a vontade de colocar muitos sonhos e planos em prática. Para quem organizou e planejou esse momento, certamente estará mais perto de conquistar o que deseja. Uma casa nova faz parte da lista de muitos e a taxa de juros mais baixa tem sido a principal porta de entrada. É um bom momento para clientes e empresas do setor, como a construtora Marcondes Cesar, que lançou 180 unidades em Jacareí, entre o segundo semestre de 2019 e primeiro semestre de 2020. Em 2021 tem projeto para mais 474 unidades, chegando ao total de 654. Os empreendimentos ficam nas cidades de Jacareí, São José dos Campos, Lorena e Caçapava.

“A gente está bastante otimista com o mercado imobiliário para 2021. Isso porque a gente já vem acompanhando uma crescente no mercado desde 2019, passando para o ano de 2020 que foi muito bom, pro setor como um todo. Isso a gente atribui à taxa de juros baixa que veio aí muito por conta da conjuntura macroeconômica e também por conta da pandemia, o Banco Central naturalmente teve que baixar, e isso foi muito benéfico para o setor imobiliário”, conta o gerente de Marketing e Vendas, Nicolas Marcondes Cesar.

A taxa de juros de 2% está em uma mínima histórica e deve ficar assim até 2022, bem abaixo dos 14% de 2016. Desta forma, o financiamento fica bem mais barato e facilita a aquisição de um investimento que tende a ser mais alto do que outros, muitas vezes de uma vida, com um longo prazo de pagamento.

“A gente trabalha hoje com financiamento próprio, então a gente faz o papel do banco pro nosso cliente e cliente e o nosso cliente paga apenas 21,3% do valor do imóvel, durante a construção”, acrescenta Nicolas.

Foto: Divulgação



Nicolas Marcondes Cesar,
gerente de marketing e vendas

O mercado sinaliza ser um momento muito bom para quem pensa em comprar um imóvel para morar ou apenas para investir. Foi o que fez a arquiteta Camila Rodrigues Brasil Caracho, ela comprou um apartamento para investimento. O imóvel tem 3 dormitórios, com 72m² ao todo. Fica no bairro Vila Branca em Jacareí, uma região em pleno crescimento.

“Eu acho que é um investimento físico que tem uma boa valorização, a taxa de juros atualmente está muito baixa, então eu achei que seria um bom momento para investir em imóvel”.

O rendimento tem sido mesmo bem melhor que os tradicionais como a poupança, que fechou em 1,4% ao ano, perdendo para a inflação que beirou 4,5%. De acordo com o Secov, que é um dos principais sindicatos de habitação do Brasil, nos últimos 10 anos, o valor dos imóveis se rentabilizou em média, 9,4% ao ano, isso apenas o

ganho imobiliário. Se colocar também o valor do aluguel, para quem loca o imóvel, esse número sobe para 15,3% ao ano. O sindicato aponta ainda que em 2020, foram lançadas aproximadamente 50 mil unidades no estado de São Paulo e todas foram vendidas, um recorde histórico em 20 anos.



Camila Rodrigues Brasil Caracho,
arquiteta

“Eu acho que é um investimento físico que tem uma boa valorização, a taxa de juros atualmente está muito baixa, então eu achei que seria um bom momento para investir em imóvel.”

Camila Rodrigues
Brasil Caracho,
arquiteta

Foto: Divulgação

ESPECIAL- ANO NOVO, CASA NOVA

UM SETOR AQUECIDO NA PANDEMIA

O isolamento social causado pela pandemia trouxe esse olhar mais para o lar, as pessoas inverteram a rotina, passando mais tempo dentro de casa, dando ainda mais importância para a qualidade de vida junto à família. As imobiliárias sentiram esse reflexo. O diretor imobiliário da Geração Imóveis, de São José dos Campos, Cassiano Dimitry Ferreira diz que foi ótimo esse período para as vendas e que houve aumento na procura por terrenos e casas, mas os apartamentos ainda estão entre os mais vendidos.

“De 50 a 70% procuram apartamentos de 1 ou 2 dormitórios, de diversas classes. Desde famílias a empresários e executivos, que buscam algo mais sofisticado”.

Entre os locais mais procurados estão o bairro Urbanova e Jardim do Golfe, além do bairro da Floresta e outros da região sudeste da cidade. Os valores podem chegar entre R\$ 700 mil e

1,2 milhão, em média nestes locais.

As condições de pagamento são um diferencial para atender aos consumidores, reduzindo a burocracia.

“Temos uma linha de financiamento direto com a construtora em até 180 meses, com apenas 10% de entrada. É possível parcelar o saldo devedor em até 30 anos, com juros vantajosos”, complementa Cassiano.

Ele destaca ainda o uso de ferramentas tecnológicas, que tem facilitado as negociações, que incluem reuniões virtuais e assinaturas de contratos digitais.

Segundo o Conselho Federal de Corretores de Imóveis, em 2020 havia uma boa expectativa de crescimento do setor em relação a 2019, algo em torno de 20%. Isso despencou com a chegada da pandemia em março, que causou o fechamento de praticamente tudo e uma retração nas vendas. Mas na sequência a partir dos meses de abril

e maio, houve uma reviravolta. Os economistas têm classificado de movimento em “V”, ou seja, caiu muito rápido e subiu muito rápido. Foi o que aconteceu no Brasil.

“Nós tivemos fatores econômicos que ajudaram demais, por exemplo, nunca tivemos uma Selic a 2% ao ano, como temos hoje e isso puxou pra baixo também todo os juros e financiamentos imobiliários. Nós nunca tivemos tanta abundância de financiamentos bancários e com taxas tão baixas. Hoje a taxa média deve estar em torno de 6%, não mais que isso. Se você for para o Minha Casa, Minha Vida sai lá de 2,5 até 4,5%. São os juros menores do que qualquer outro tipo de financiamento que você possa encontrar no Brasil”, explica João Teodoro da Silva, presidente do Sistema Cofeci-Creci.

O déficit habitacional no país, supera a casa de 7 milhões de unidade

“ De 50 a 70% procuram apartamentos de 1 ou 2 dormitórios, de diversas classes. Desde famílias a empresários e executivos, que buscam algo mais sofisticado. ”

Cassiano Dimitry Ferreira,
diretor imobiliário
da Geração Imóveis, de
São José dos Campos



Cassiano Dimitry Ferreira, Diretor imobiliário da Geração Imóveis

e o mercado segue aquecido como em anos anteriores. O volume de vendas em 2020 foi igual a 2019 e é projetado um novo boom imobiliário, maior do que foi entre 2008 e 2012. O mercado está em crescimento.

“Todos os fatores estão sendo favoráveis, até a retomada da economia. Houve uma reativação forte e o Brasil tem todas as condições para atrair investimentos. Estamos trabalhando junto ao Ministério da Justiça para colaborar com a divulgação nacional e internacional de uma resolução que permite a concessão de vistos de entradas e saídas do Brasil, para estrangeiros que investirem 1 milhão de reais em imóveis em qualquer parte do país. Sendo que nas regiões norte e nordeste esse investimento cairia para R\$ 700 mil reais. Tem um planejamento forte do Governo para incentivo do turismo, que também ajuda o mercado imobiliário”, ressaltou João Teodoro.

No mesmo embalo, hoje, a construção civil gera em torno de 12% dos empregos formais do Brasil, movimentando 94 agentes do mercado, sendo 62 da indústria como vidro, cimento e alumínio, e 32 de serviços como imobiliárias, cartórios e manutenção.



Foto: Divulgação

João Teodoro da Silva, presidente do Sistema Cofeci-Creci

“ Nós tivemos fatores econômicos que ajudaram demais, por exemplo, nunca tivemos uma Selic a 2% ao ano, como temos hoje e isso puxou pra baixo também todo os juros e financiamentos imobiliários. Nós nunca tivemos tanta abundância de financiamentos bancários e com taxas tão baixas. ”

João Teodoro da Silva,
presidente do Sistema Cofeci-Creci

ESPECIAL- ANO NOVO, CASA NOVA

BOOM IMOBILIÁRIO E RECUPERAÇÃO DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO

O sócio da FKConsulting.PRO, Frank Koji Migiyama, colunista de negócios e finanças do **Portal Meon**, e o consultor sênior da FKConsulting.PRO, Alex Guedes, fazem uma análise econômica destes dois setores gigantes, diante do cenário atual.

Diferente das expectativas geradas no início de 2020, o mercado imobiliário foi marcado pelo crescimento na demanda por imóveis, especificamen-

te os residenciais. O terceiro trimestre do ano viu um aumento substancial na quantidade de lançamentos e que continuam a ocorrer agora em janeiro de 2021, segundo apontam especialistas do mercado imobiliário.

Um dos fatores que motivaram este crescimento está atrelado ao isolamento social provocado pela pandemia, que com o passar do tempo, com as pessoas dentro de suas casas, fez com que elas passassem a enxergar melhor o seu imóvel. A adesão ao home office, que veio para ficar, obrigou as pessoas a repensarem o espaço doméstico para comportar também o trabalho remoto. Daí muitas famílias estão migrando dos grandes centros para lugares com mais espaço e qualidade de vida, e consequentemente investimento em outro imóvel.

De um outro lado, vemos uma gama de pessoas de uma faixa etária de 23 a 30 anos buscando moradia própria, alugando e comprando apartamentos de 1 dormitório e Studio. Os imóveis da faixa “Minha Casa Minha Vida”, até pela facilidade, continuam em alta em janeiro 2021.

Outro fato que mostra tendência de crescimento em 2021 é a continuidade do cenário do Copom (Comitê de Política Monetária), onde a expectativa é da permanência da taxa de 2%, podendo chegar ao máximo em 2,75% ao final do ano. Portanto, as pessoas estão se apoiando nesta segurança financeira e aproveitando para adquirir sua casa própria.

Se olhar pelo aspecto econômico, em 2020 o setor de Construção Civil foi um dos poucos que continuou operando e com isto aumentou a geração de emprego, desta forma movimentou a

economia, para atender a milhares de obras que estão em andamento.

Uma mudança forte de comportamento que vemos hoje nas construtoras e incorporadoras é o investimento feito para lançar um produto. Nunca o comprador teve tantos detalhes, conforto na apresentação e marketing para captar e seduzir o adquirente como nos dias atuais. É notório quando você anda pelas cidades a polpa e apresentação nos stands de venda, que fazem para mostrar os lançamentos.

Não podemos deixar de comentar que os bancos estão injetando na economia em 2021 mais do que colocaram em 2020, segundo o presidente da Caixa Econômica Federal, com taxa de juros total de 6,25% ao ano.

A Caixa Econômica Federal manterá, no pós-crise, a flexibilização do capital de giro para os incorporadores e a melhora da análise de crédito – medidas adotadas durante a pandemia -, e aumentará o financiamento do crédito imobiliário em 2021. Além disso, Guimarães destacou que uma das novidades previstas pela instituição é que todas as operações de financiamento imobiliário à baixa renda serão feitas pela plataforma digital Caixa Pay.

Nota-se também uma continuidade dos investidores conservadores em janeiro de 2021, até pelas oscilações que o mercado financeiro (bolsa de valores) demonstra, em continuar a apostar suas fichas na compra de imóveis, pois tem neste investimento a segurança que outro tipo de investimento não lhes proporciona. O mercado sinaliza com a continuidade do crescimento em 2020, porém com um mercado mais maduro e consciente.

Foto: Divulgação



Frank Koji Migiyama,
sócio da FKConsulting.PRO

AO ANALISARMOS JANEIRO 2021, CONSTATAMOS QUE O MERCADO DE CONSTRUÇÃO CONTINUA EM CRESCIMENTO, VEJA OS DESTAQUES DAS PRIMEIRAS SEMANAS NO MERCADO IMOBILIÁRIO:

• Projeção de 122% de alta nos lançamentos de 2021:

- a) Tecnisa: R\$ 1,2 a R\$ 1,5 bilhão
- b) Helbor: R\$ 1,4 a R\$ 1,8 bilhão
- c) Mitre Realty: R\$ 1,5 a R\$ 2 bilhões
- d) Trisul: R\$ 2,8 a R\$ 3,2 bilhões
- e) Ezetec: R\$ 4 a R\$ 4,5 bilhões

Fonte: Portal Money Times

• Creditas Fintech, atuante no mercado imobiliário, levantou 225 milhões de dólares, alcançando o status de Unicórnio, se unindo a Quinto Andar, Loft e Log. Aproximadamente 1/3 das startups pertence ao mercado imobiliário.

• Banco do Brasil anuncia venda de 1,4 mil imóveis retomados com até 70% de desconto.



Comece o ano com o melhor Sedan. Surpreendente!



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

Mogi das Cruzes: **11 4795-6070**
ATENÇÃO: São José dos Campos: **12 3904-2422**

SEMINOVOS AUDI CERTIFICADOS COM 1 ANO DE GARANTIA E PARCELAS QUE CABEM NO SEU BOLSO.

Audi Center S. J. dos Campos

Av. Jorge Zarur, 181
Vila Ema | (12) 3904.2422

WWW.AUDICENTERSJDOSCAMPOS.COM.BR

Audi Center Mogi

Av. Francisco Ferreira Lopes, 535
Vila Lavinia | (11) 4795.6070

WWW.AUDICENTERMOGI.COM.BR



Agende sua Revisão via WhatsApp **MOGI DAS CRUZES (11) 97309.6070 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (12) 97409.6353**

Imagens meramente ilustrativas. Consulte condições completas em nossas concessionárias.

ESPECIAL- ANO NOVO, CASA NOVA



ANO NOVO, CARRO NOVO

O ano de 2021 começou fraco com a média de 7.933 emplacamentos em cada um dos seus primeiros dez dias úteis, somando 79.336 carros e comerciais leves vendidos entre 1º e 16 de janeiro no país, segundo números apurados pela AUTOINFORME. O resultado representa queda de 12% comparado a janeiro 2020, onde o cenário era totalmente diferente, naquele período a média foi de 9.129 veículos emplacados por dia útil.

Em relação à primeira quinzena de dezembro, a queda foi bem maior, 37,8%, o que é compreensível porque normalmente o último mês do ano costuma ser também o mais aquecido, enquanto o primeiro é o pior.

Para o ano de 2021, apresentamos dois pontos de vistas diferentes. Por

um lado, estimamos que o mercado de carros leves deverá crescer acima do esperado pelo próprio setor, com licenciamentos de automóveis e comerciais leves crescendo em torno 25% comparado a 2020. Já a ANFAVEA espera um crescimento de 15% em 2021 em veículos leves e 4% em comerciais leves. Por sua vez, a FENABRAVE indica aumento de 15,8% no total, comparado a 2020.

Será, assim, uma recuperação de apenas metade do volume perdido no ano passado, ainda sem retomar, portanto, os números de antes da pandemia.

A própria instituição comenta que o crescimento não será maior, devido ao aumento da alíquota de ICMS (Imposto sobre Circulação e Serviços) para venda de automóveis usados passará de 12% para 14,5% em abril, isto é representati-

vo pois as vendas em São Paulo – Estado, representam 30% no país.

Em relação às vendas de motos, a expectativa da entidade é de um crescimento de 17,6%, o que, se confirmado, significará a comercialização de 1,08 milhão de motocicletas até o último dia de dezembro.

Ao divulgar os prognósticos, a FENABRAVE ponderou que, dado o quadro de incertezas e volatilidade, poderá revisar essas projeções a qualquer momento. A previsão, classificada como “preliminar”, parte da premissa de que a economia brasileira vai crescer 3,5% neste ano.

Especialistas também comentam que caminhões extrapesados e máquinas agrícolas, irão alavancar o mercado automobilístico, baseando-se no cresci-

mento constante do setor agropecuário. Em relação a produção de ônibus em virtude da pandemia, associado ao isolamento social a tendência é de queda.

Não se pode deixar de comentar a saída da Ford que para muitos foi surpresa, mas era questão de tempo. A Ford vem perdendo mercado não somente pelo “custo Brasil”, mas evidentemente pela sua estratégia errônea de venda. Desde 2007, quando implantou um grande centro em Camaçari, percebeu-se que o estilo de negócio estava errado. Em outros países no mundo não é de hoje que a montadora vem fechando seus números no prejuízo e uma hora a “corda estoura”.

De forma coerente mais abrupta, resolveu agora fechar seus negócios no Brasil. Não podemos esquecer que em São Bernardo já havia fechado a sua

planta. O impacto sobrecarrega não somente nas suas ações na bolsa ou no 5º lugar no ranking de vendas de automóveis, que representa 7,06% do mercado, mas sim em 6 mil funcionários distribuídos em 3 plantas, fora as 285 concessionárias (que apesar da saída, estão protegidas por lei que prevê uma indenização nessas situações). Serão empregos diretos eliminados e mais dezenas de milhares na cadeia produtiva, sem contar o impacto em toda a economia e receitas públicas desses locais.

A situação exige medidas urgentes para mitigar os efeitos negativos da decisão da empresa que, após um século de ganhos no Brasil, abandona o País em momento de crise econômica severa e emergência sanitária.

O mais provável é que as demais montadoras assumam a parcela do mercado

deixada pela Ford, diminuindo assim o impacto no mercado, tendo em vista que haverá demanda, com ou sem a Ford.

Abordando de forma simples e resumindo nossa opinião, concordamos com o discurso da ANFAVEA, após o comunicado da saída da Ford, que não é subsídio que segura operações sólidas e duradoras, isto é sim, empurrar o problema para frente. O procedimento esperado é que o governo crie uma agenda efetiva das Reformas, como tributária, administrativa, gastos públicos, privatizações, política, entre outras, Isto sim irá trazer competitividade aos mercados e confiança em investidores para colocarem seus recursos em nosso país.

Portanto a palavra de ordem neste mercado no ano de 2021 é RECUPERAÇÃO! ■



VOLVO

VOLVO XC40
MOTOR T5 PLUG-IN HYBRID

Você pode escolher entre uma condução de maior potência e eficiência com emissões reduzidas ou zero emissões de poluentes fazendo uso apenas do motor elétrico.

O XC40 possui cerca de 50km de autonomia no motor elétrico, suficiente para realizar suas viagens urbanas.

VENHA ATÉ A VOLVO FABERGE E FAÇA UM TEST DRIVE

Volvo Faberge
Uma empresa do GRUPO FABERGE

Rua Ipiranga, 1252
Mogi das Cruzes
(11) 4721 3537

Av. Dr. Eduardo Cury, 350
São José dos Campos
(12) 3042 2002

Perceba o risco, proteja a vida.



Entrevista&

RAPPER NETO, DO GRUPO SÍNTESE,

fala sobre a convivência, tratamento e inclusão da pessoa com esquizofrenia

Samuel Strazzer

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Após o rapper Leonardo Irian, 27 anos, ficar desaparecido por cinco dias e ser encontrado no dia 15 de dezembro, o amigo Gestério Neto, também membro do grupo joseense Síntese, levantou a hashtag #PrecisamosFalarSobreEsquizofrenia nas redes sociais. Neto publicou um vídeo no Instagram que já tem mais de 120 mil visualizações.

Em entrevista a **Metrópole Magazine**, Neto contou, com muito respeito e carinho, como foi a descoberta da doença do Leo, o que aprendeu sobre a esquizofrenia e como é a convivência com o amigo.

“Leozão é nosso mestre, o maluco que deu essa luz pra nós. Todo o aprendizado que nós tem é baseado nessa vivência toda que a gente teve, falo por mim e pela Matrero [...] Eu sou o Neto que representa o Síntese e todo show é barulho para Leonardo Irian”, diz Neto.

O **Meon** também falou com a psicóloga Thaís Ribeiro Santos que esclareceu algumas questões sobre a doença.


Confira:

Descoberta da doença

O rapper Gestério Neto contou que ele e o amigo Leonardo Irian criaram o Síntese com o objetivo de levar uma mensagem à humanidade. A intenção inicial não era fazer shows como os outros grupos de rap, mas sim gravar um disco e depois virar franciscanos para viver essa mensagem. Contudo, algumas pessoas começaram a identificar alguns sintomas de esquizofrenia em Leo e, logo após lançarem o primeiro álbum, o músico teve um surto.

“O disco saiu em julho de 2012 aí foram seis meses daquele jeitão e o Leo só piorando. Até que, na virada do ano para 2013, veio a primeira internação. [...] Vieram pra mim e falaram ‘pesquisa sobre esquizofrenia, sou assistente social, eu cuido disso’. Eu fui lá ver sobre e descrevia certinho tudo que a gente estava passando, tudo que a gente estava vivendo”, disse o músico.

O músico relata que começou a identificar sintomas de distúrbio de personalida-



“Quando tem alguém assim na sua família, todo mundo vai buscar a cura pra ele e todo mundo se cura nesse processo”

Neto, rapper do Grupo Síntese



Foto: Divulgação

de, oscilação de humor, confusão mental, delírio e megalomania persecutória, que é quando a pessoa acha que sempre estão escondendo algo dela ou que planejam algo contra ela.

“[...] Tudo que acontece vai prejudicando muito a memória da pessoa, ela não sabe o que aconteceu na vida dela, lembra de algumas coisas, depois lembra de outras, e não lembra de umas. É uma coisa muito complexa”, disse Neto.

Aceitação

Neto disse ainda que no início houve um processo de aceitação da doença, pois, até então, ele estava acostumado a enxergar o comportamento do amigo como sensibilidade e arte.

“Aí eu pensei ‘entendi mano, nós não é o escolhido não, isso aí é uma sensibilidade de uns moleques da hora que

pensa na vida, talentosos, altruístas pra caramba, *honesto* com o nosso Rap, mas isso aí é um transtorno’”, conta.

Além da percepção dos amigos em relação a doença, Neto conta que é difícil também para a pessoa com esquizofrenia aceitar e compreender a sua condição pessoal. “É um tabu até pro Leo falar de esquizofrenia. Todo esse diálogo é importante ser aberto, *por causa que* é difícil falar com a própria pessoa que tem esquizofrenia disso, ela não aceita, ela acha que é normal e atribui a outras coisas todas as coisas que ela faz diferente, aí é que mora um sofrimento maior”, conta.

Convivência, família e amigos

Neto conta que, quando uma pessoa é diagnosticada com esquizofrenia, todos ao redor buscam e participam do trata-

mento para que ela fique bem.

“Quando tem alguém assim na sua família, todo mundo vai buscar a cura pra ele e todo mundo se cura nesse processo. Foi todo mundo procurar a cura em todos os meios, procurar saber sobre isso, todo mundo ver o filme da *Nise e se aprofundar na sua espiritualidade”, conta.

O músico conta que, quando se convive com uma pessoa com esquizofrenia, é preciso ter paciência e viver um dia depois do outro, pois a doença tem fases. Há períodos em que a pessoa está muito bem, mas no dia seguinte ela pode ter uma crise.

“Você tem que saber que amanhã vai ser ruim e também que vai ser bom. É o estado que a pessoa está, tem hora que ela consegue se distrair com a realidade, desenganar um pouco da mente dela, sorrir, trocar ideia, lembrar das coisas,

*Filme “Nise: O Coração da Loucura” (2015): Nos anos 1950, uma psiquiatra contrária aos tratamentos convencionais de esquizofrenia da época é isolada pelos outros médicos. Ela então assume o setor de terapia ocupacional, onde inicia uma nova forma de lidar com os pacientes, pelo amor e a arte.

reagir de boa. Nesses anos aí teve dias que o Leo estava tão de boa que a gente levou ele pra fazer show. Ele chega aqui em casa eu olho pra cara dele, tem show no dia, leva ele, mano. Só que são dias bons e dias ruins”, conta Neto.

Poder Público, tratamento e Inclusão

O rapper afirma que o tratamento médico oferecido pelo SUS (Sistema Único de Saúde) foi e é de extrema importância. Neto conta que a qualidade do atendimento também é boa e, inclusive, em uma das vezes que o Leo foi internado, ele mesmo buscou a internação.

Contudo, o músico relata que o poder público está diminuindo a oferta de tratamentos voltados para a saúde mental.

“Está sendo sucateada a saúde mental, esse novo Governo tá sucateando. Os caras não querem dar nem remédio mais. Isso é reflexo dessa agenda libe-

ral, desses pseudomilitares que não tem sensibilidade pra essas coisas. [...] Eu não sei se o de cima é reflexo do de baixo, ou o de baixo é reflexo do de cima. Não sei se é a gente que faz o nosso Governo ou é o Governo que faz a gente”, diz.

Neto afirma que a sociedade como um todo precisa aceitar que os problemas mentais existem para que elas possam ser tratadas, pois o primeiro passo para resolver um problema é falar dele.

“Você tem que estimular a pessoa a vim pra relação, a se ligar no mundo, a se interessar pelas coisas, reinserir ela na vida. E isso tem que partir das pessoas [população] pra gente ter uma opinião pública um pouco melhor, um pouco mais compreensível, um pouco mais sensível, pra gente conseguir refletir isso nos nossos representantes – nos prefeitos, no presidente em programas de inclusão”, fala Neto.

“*Você tem que estimular a pessoa a vim pra relação, a se ligar no mundo, a se interessar pelas coisas, reinserir ela na vida.*”

Neto, rapper do Grupo Síntese



Os rappers Leonardo Irian e Neto contracenam no videoclipe, “Lei dos Céus”, lançado pelo Síntese em 2019.

A Esquizofrenia

A *Metrópole Magazine*

buscou também as explicações médicas sobre a esquizofrenia.

A psicóloga Thaís Ribeiro Santos que esclareceu algumas questões sobre a doença. Confira:

Quais são as características da esquizofrenia?

A esquizofrenia é um dos principais transtornos mentais associado a um desequilíbrio que afeta o indivíduo em sua totalidade, principalmente os processos do pensamento e percepção que incluem alucinações e delírios, pensamento e fala desorganizados, comportamento inadequado, perturbação da afetividade, do sentimento do eu e autismo.

Algumas pessoas que convivem com pessoas que tem a doença relatam que os pacientes geralmente focam profundamente em alguma atividade.

Isso é uma característica da doença?

Sim. Um dos sintomas que caracteriza a esquizofrenia é o autismo que, por sua vez, é caracterizado por introversão, perda de contato com a realidade e oposição ao mundo externo. É possível identificar como uma característica presente nas pessoas com esquizofrenia que elas permanecem incessantemente pensando em determinado assunto ou executando uma mesma atividade porque, para elas, se não resolverem tais questões, serão exterminados ou isso significará o fim do mundo, então eles precisam terminá-las, mas só “vencem” pelo cansaço ou quando outro pensamento surge e elas precisam resolver.

A doença pode ter níveis diferentes em cada paciente?

Sim. Cada indivíduo irá experienciar a

esquizofrenia de um modo diferente, já que é uma doença de caráter vivencial e, devido a isso, deve ser compreendida de maneira singular. E de acordo com o Código Internacional de Doenças (CID-10), existem algumas diferenciações de esquizofrenia, sendo esquizofrenia paranoide, esquizofrenia desorganizada ou hebefrênica, esquizofrenia catatônica e esquizofrenia simples.

Há tratamento para a esquizofrenia?

O que é utilizado (medicamento, terapia, internação)?

Sim, pode-se recorrer a todas essas alternativas, a depender da fase e gravidade da doença. De todo modo, o tratamento da esquizofrenia demanda de um trabalho envolvendo diversos profissionais de modo integrado. Dessa maneira, procura-se por um tratamento humanizado, considerando o indivíduo como um ser biopsicossocial e, desta forma, com uma equipe multiprofissional, englobando os profissionais da medicina, da psicologia, da terapia ocupacional, da enfermagem, entre outros.

Importante salientar a importância de compreender o sujeito antes de sua patologia, já que antes de adoecer, ele é humano. Nos períodos de crise e em caso de agravamento dos sintomas, em que o indivíduo apresente perigo para a sociedade, por exemplo, a internação pode ser necessária para garantia de segurança tanto dele quanto das pessoas do convívio social.

A doença tem cura? Pode regredir?

Os sintomas da esquizofrenia melhoram com medicamento e com os demais tratamentos, porém, podem existir dificuldades que fazem com que os sintomas e episódios de surto psicótico recorram. Portanto, o tratamento com medicamento e a terapia psicossocial devem ser continuados

ao longo da vida, mesmo depois do desaparecimento dos sintomas.

Como a família deve cuidar, tratar e se comportar com o paciente que tem a doença?

Como a família lida com o ente com esquizofrenia afeta diretamente em sua qualidade de vida. A forma como a família fala e trata pode ajudar ou prejudicar, podendo fazer com que o indivíduo com esquizofrenia se sinta amparado ou desamparado, e muitas vezes pode causar mais sofrimento do que o preconceito vindo da sociedade. Por isso é importante que sobressaiam atenção, carinho e compreensão, além de ser interessante que a família também busque por serviços de apoio, por psicoterapia, que os profissionais de saúde mental acolham os familiares.

Como a sociedade deve se tratar a pessoa que tem esquizofrenia?

Não estigmatizar. Devemos nos despir de preconceitos, acolher e respeitar quem tem esquizofrenia. Se tivermos a oportunidade de conversar, de modo respeitoso e sem ser incisivo, é interessante que incentivemos a buscar ou permanecer em tratamento. Se estiver em surto psicótico, buscar por profissionais especializados.

É possível um esquizofrênico conviver em sociedade?

Se estiver controlado, sim. Com os métodos de tratamento, com os serviços de apoio comunitário e programas de saúde mental é possível promover a autonomia e autoestima das pessoas com esquizofrenia. ■



Foto: Divulgação

Esporte&

São José começa a divulgar contratados para a Série A-3 do Campeonato Paulista 2021

A volta de dois titulares de 2018 e a chegada de um novo jogador iniciam as movimentações do time

Da redação

JOGANDO JUNTOS

O campeão do Campeonato da Segunda Divisão do Campeonato Paulista de Futebol, o São José Esporte Clube, começou a apresentação de jogadores contratados para o Campeonato Paulista da série A-3. Confirmando previsão, o zagueiro Gutierrez e o meio-campista Alan Lopes estão de volta e o meia Ícaro, que vem do Ji-Paraná, também faz parte da lista. Os novos atletas começaram a chegar e a treinar na cidade no dia 18 de janeiro. Os recém-contratados foram recebidos pelo presidente Celso Monteiro, em uma reunião realizada no estádio Martins Pereira. “Assim como no ano passado, todos que estão no departamento de futebol foram escolhidos e selecionados por serem os melhores. Na última temporada a história foi escrita com êxito e tenho certeza que em 2021 não será diferente. Faremos o possível para que vocês tenham tudo o que for necessário para focarem somente em deixar tudo no campo de jogo. Vocês sabem o peso, a tradição e o respeito que nossa camisa tem. Peço que honrem a história do clube, treinem, joguem com raça, que qualidade eu sei

que vocês têm. Contem com o empenho de toda a diretoria e todos os profissionais do departamento de futebol, pois tudo está e será feito para vocês”, disse o presidente.

Gutierrez

Gutierrez Felipe do Nascimento nasceu em Olímpia, no dia 07/08/1996 (24 anos). Tem 1,90m de altura e peso médio de 82kg. Vem do Tubarão (SC) e após passagens por Ponte Preta (base), Capivariano, São José, Marília e São Luiz (RS). Em 2018, pelo São José, participou de 20 partidas e fez 2 gols. Foi vice-campeão paulista sub-20 com Capivariano e subiu à Série A-3 com o Marília.

“Temos que tirar uma lição de tudo que acontece em nossas vidas e no caso dessa pandemia não pode ser diferente. Todos sofreram com este momento no mundo. A vida profissional afeta o lado pessoal. A paralisação do futebol sem previsão de volta afetou e muito o aspecto financeiro das famílias dos atletas. Mas é algo que tivemos que superar e, graças a Deus, superei. Mesmo com a parada, joguei 26 jogos, mais de 2.200 minutos com muita intensidade”, disse Gutierrez.



Fotos: Fábio Moraes/São José EC

Alan Lopes

Alan Lopes Ribeiro nasceu em Osasco, no dia 15/03/1995 (25 anos), tem 1.83m de altura e peso médio de 80 kg. Vem do Capivariano e depois de passagens por: Red Bull (base), São Carlos, Esporte Clube São Bernardo, São José, Uberaba-MG, Palmas-TO e Capivariano. Pelo São José, em 2018, fez 25 partidas, 3 gols e 2 assistências. Tem um acesso com o E. C. São Bernardo para a Série A-3 e foi campeão tocantinense pelo Palmas.

“Minha volta ao São José será com

uma dedicação ainda maior, podem contar com isso. Em 2018 a bola bateu na trave. Espero agora pegar o rebote e fazer o gol. Lógico que o tempo passou, mas quero o acesso agora e dar mais alegria à esta torcida maravilhosa.”



Ícaro

Ícaro Robert de Souza nasceu em Tabapuã, no dia 17/07/1996 (24 anos), tem 1,75m de altura e peso médio de 73kg. Vem do Ji-Paraná – RO e após passagens por Monte Azul, Internacional de Santa Maria-RS, XV Piracicaba, E.C. São Bernardo, Internacional de Bebedouro, São Gabriel-RS, Concórdia-SC e Veranópolis-RS. Em 2019, subiu com o Marília à Série A-3.



“Aceitei vir defender o São José porque quando joguei aqui, em 2019, pelo Marília, fiquei encantado com a força que vinha da arquibancada. Agora, espero em breve poder contar com essa energia a favor. Lógico que o peso de uma camisa tradicional, os profissionais envolvidos e o projeto apresentado fizeram a diferença também na minha escolha.” ■

UMA DAS **BIG 5**
ATTITUDE CHANGES EVERYTHING



PRESENTE NAS PRINCIPAIS CIDADES DO **PAÍS** **LÍDER NO MIDDLE MARKET**

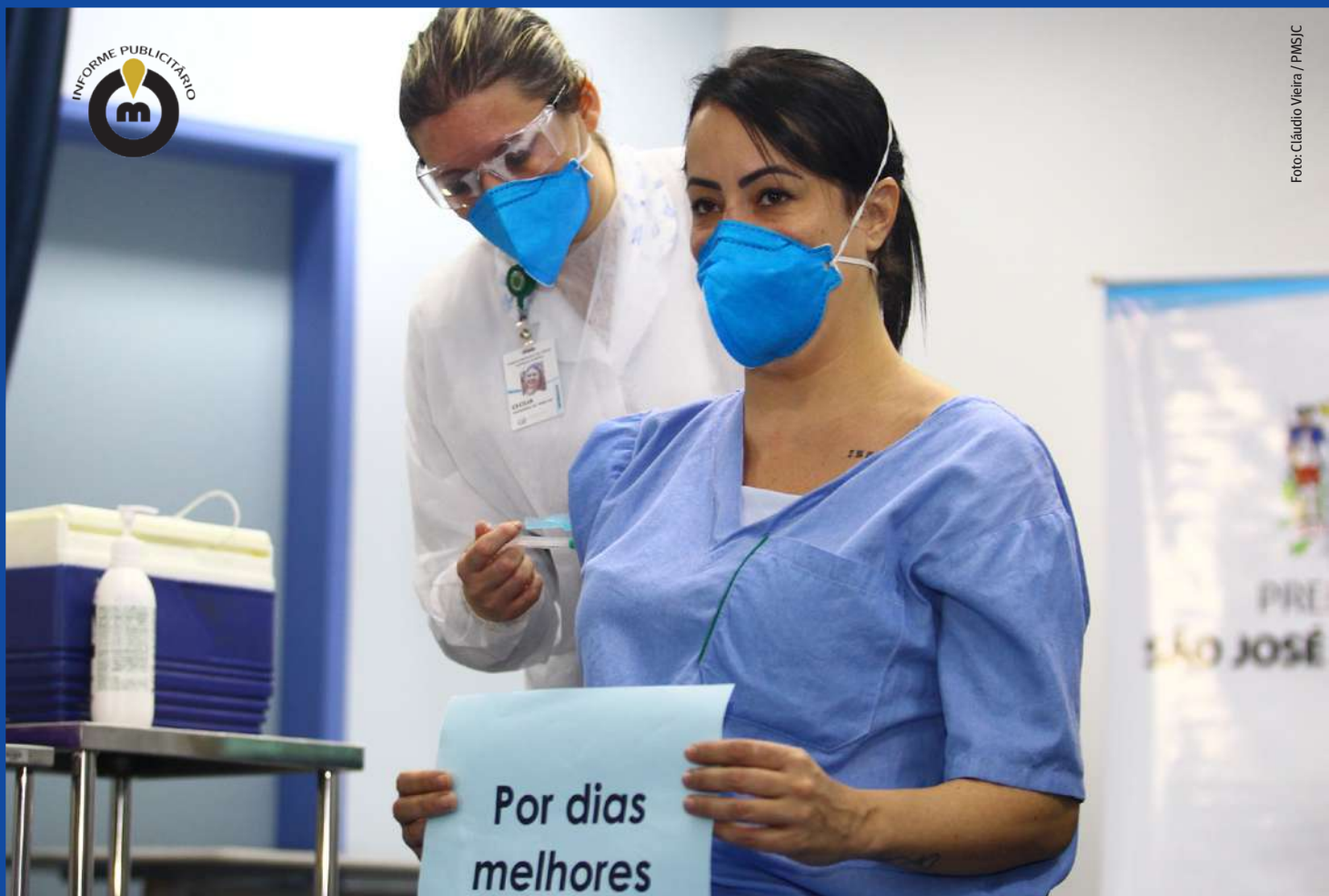
53 SÓCIOS **R\$257,3** MILHÕES RECEITA EM 2019
1.713 PROFISSIONAIS

83% DOS CLIENTES CONFIRMAM QUE A BDO ATENDE OU SUPERA AS EXPECTATIVAS

AUDITORIA | CONSULTORIA | TAX | OUTSOURCING

#SOMOSBDO
Tel (12) 3941-4262

BDO



São José inicia a vacinação contra a covid-19

Vacinação contra o novo coronavírus na cidade começou com a aplicação das primeiras doses da CoronaVac

São José dos Campos amanheceu em festa no último dia 20 de janeiro. A vacinação contra a covid-19 na cidade começou com a aplicação das primeiras doses da CoronaVac. Profissionais de saúde que atuam na linha de frente de combate à pandemia do novo coronavírus, nos hospitais públicos e privados, os idosos abrigados em Instituições de Longa Permanência e os cuidadores foram os primeiros a serem vacinados.

O médico Lafayete de Almeida Neto, de 71 anos, foi o primeiro profissional do HM a receber a vacina. “Considero o fato de ser o primeiro a ser vacinado como oportunidade de transmitir

uma mensagem para as pessoas não se afastarem da vacina. Porque, no momento, não há nenhuma perspectiva de ficar imune a esse tipo de doença se não for vacinado”, afirmou.

Miriam Lima Pedroso, técnica de enfermagem, foi a segunda vacinada no Hospital. “Estou bastante ansiosa com essa vacina, esperamos muito tempo por ela. Todos devem tomar. É algo bom e a única coisa que podemos fazer para melhorar.”

Doses

A Prefeitura recebeu do Estado, em 19 de janeiro, apenas 11 mil doses da CoronaVac que serão utilizadas nesta primeira etapa da vacinação. ■



Prefeitura prevê R\$ 500 mi de investimentos em parceria com iniciativa privada

PPI (Programa de Parcerias de Investimento do Município) visa incentivar parcerias com a iniciativa privada para a implantação e ampliação de serviços à população

A Prefeitura de São José dos Campos lançou em janeiro deste ano o PPI (Programa de Parcerias de Investimento do Município). A medida visa incentivar parcerias com a iniciativa privada para a implantação e ampliação de serviços à população em infraestrutura e melhoria da qualidade de vida.

O PPI poderá trazer R\$ 500 milhões de investimentos para cidade com a realização de todos projetos previstos com a consequente geração de empregos.

Haverá integração do PPI com projetos de concessão da

usina para geração de energia renovável fotovoltaica para abastecimento da Linha Verde e de prédios públicos; aeroporto Professor Ernesto Stumpf, Centro de Convenções, Novo transporte público, incluindo a Linha Verde; Arena Poliesportiva; Estádio Martins Pereira; Parque Municipal Roberto Burle Marx; Bilhete Único e Estacionamentos Subterrâneos.

A Assessoria de Projetos Especiais ficará responsável pela elaboração dos estudos preliminares para a inclusão do empreendimento no âmbito do PPI. ■



Foto: Cláudio Vieira / PMSJC

São José inicia distribuição de 248 mil carnês do IPTU

Quem optar pelo pagamento à vista terá desconto de 7,5%, com vencimento entre os dias 22 a 26 de fevereiro

A Prefeitura de São José dos Campos iniciou, na segunda quinzena de janeiro, a distribuição dos 248 mil carnês do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano).

O valor pode ser parcelado em até 10 vezes. Quem optar pelo pagamento à vista terá desconto de 7,5%, com vencimento entre os dias 22 a 26 de fevereiro, conforme consta no carnê. Neste ano, a correção do IPTU seguirá o patamar da inflação (INPC), que fechou os últimos 12 meses em 5,20%, período compreendido entre dezembro de 2019 a novembro de 2020.

A cota única com desconto e a primeira parcela têm a

mesma data de vencimento (entre 22 a 26 de fevereiro, conforme consta no carnê).

O protocolo do pedido de desconto ou isenção deve ser realizado até o vencimento da primeira parcela, sob pena de perda do benefício. As principais são para desempregado há mais de 90 dias e aposentados e pensionistas com renda de até dois salários mínimo.

Moradores de São José que não vão mais receber o auxílio emergencial do governo federal neste ano, poderão ter a isenção do IPTU e taxa de coleta de lixo de 2021. ■



Foto: Cláudio Vieira / PMS/C

Segurança de São José lidera ranking e tem aprovação de 77%

Segurança pública e a Guarda Civil Municipal mantêm a liderança no ranking das 10 maiores cidades do Estado de São Paulo, segundo pesquisa realizada pela Indsat

Com o programa São José Unida, a ampliação dos investimentos e ações da Prefeitura e tecnologia de ponta, a segurança pública e a Guarda Civil Municipal de São José mantêm a liderança no ranking das 10 maiores cidades do Estado de São Paulo, segundo pesquisa realizada pela Indsat (Indicadores de Satisfação dos Serviços Públicos) no quarto trimestre de 2020. Na área de segurança, a cidade obteve grau médio de satisfação junto à população com 617 pontos, 14 a mais que o levantamento anterior, feito no terceiro trimestre do ano passado. Foram ouvidos 600 munícipes.

O índice de aprovação positiva foi de 77%, entre regular (37%), boa (35%) e ótima (5%). Do total de entrevistados, 10% classificaram os serviços como ruins e 13% disseram ser péssimos. A segunda colocada, Campinas, também alcançou grau médio, com 549 pontos.

O índice de satisfação é resultado de um cálculo exclusivo realizado pela Indsat.

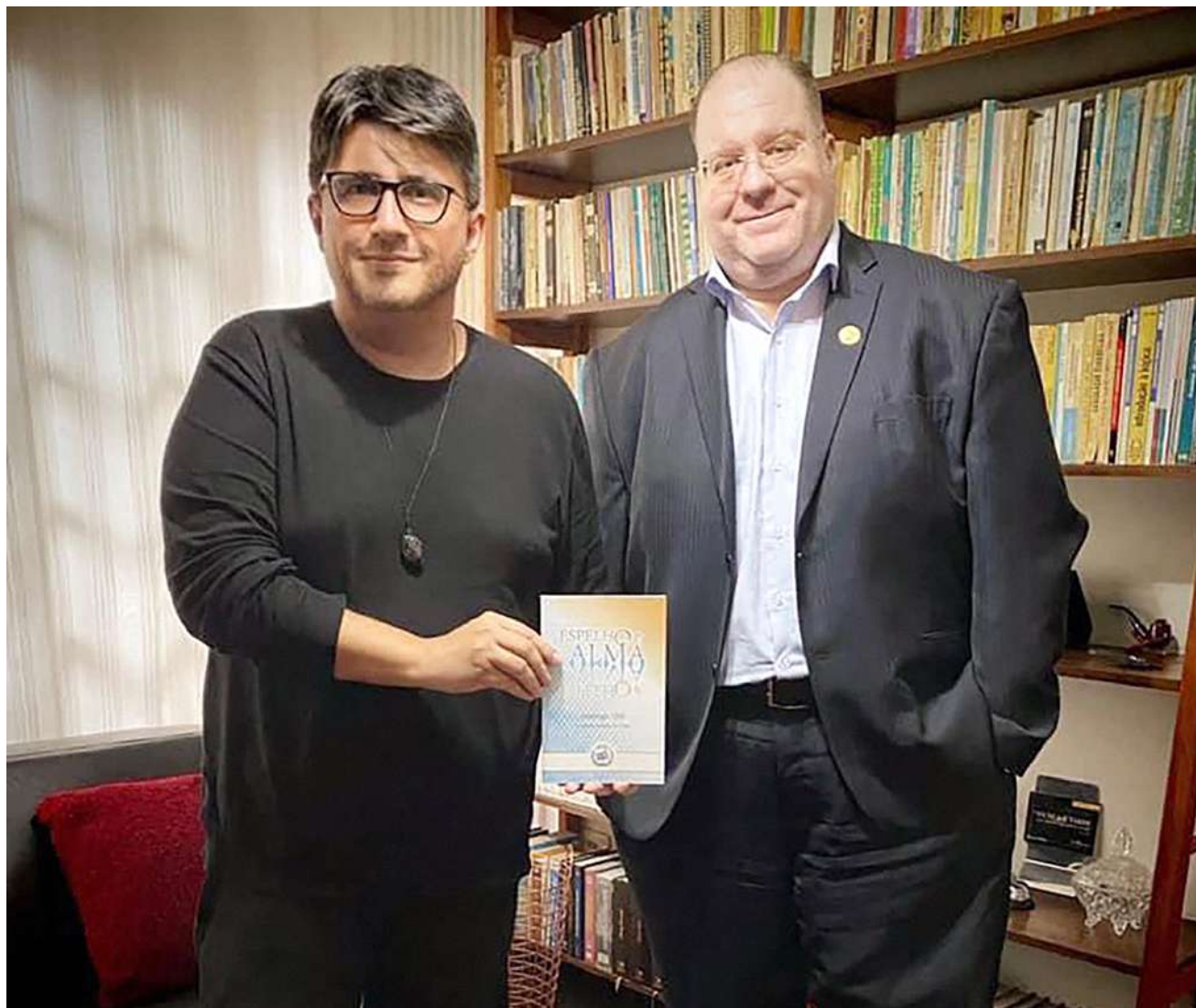
Em relação à primeira pesquisa, realizada no quarto trimestre de 2016, a avaliação da segurança pública de São José subiu 165 pontos. ■

Poesia&

Os 40 anos da Academia Joseense de Letras



Casa de Cassiano Ricardo e Paulo Setúbal comemora suas quatro décadas lançando sua primeira antologia poética



Os acadêmicos Fabrício Correia, atual ocupante da cadeira 13 que tem como patrono o poeta Manuel Bandeira e Rodrigo Cabrera Gonzalez, ocupante da cadeira 21 e atual presidente da Academia Joseense de Letras.

Da redação

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A Academia Joseense de Letras, completando 40 anos de existência, lançou o livro “Antologia Poética 2020 – Espelho e Alma”. Devido a pandemia não houve evento físico de lançamento, sendo distribuído para os acadêmicos e disponibilizado para compra dos leitores por plataforma digital a ser lançada. A obra é uma publicação coletiva, com intuito de difundir a cultura nacional e valorizar o livro e a leitura, desta vez, por meio da poesia.

De acordo com pesquisa realizada pelo acadêmico Augusto Dias, o nascimento da ideia de se criar uma academia de letras em São José dos Campos aconteceu no dia vinte e sete de julho de mil novecentos e oitenta, no plenário da Câmara Municipal da cidade, quando se comemorava o ducentésimo décimo terceiro aniversário de fundação do município. Em meio à solenidade em que se

prestavam homenagens aos escritores e poetas da cidade com a outorga de um diploma, o prefeito municipal, Joaquim Vicente Ferreira Bevilacqua, segundo o acadêmico, “tomado de incontido entusiasmo e ao mesmo tempo tendo diante do seu espírito uma visão panorâmica do que adviria pelo futuro adentro, bradava com todas as energias latentes na interioridade de sua alma, dialogando rapidamente com o professor Domingos de Macedo Custódio” fazendo uma pergunta-exclamação: “Não seria bom lançar-se a ideia de criação de uma Academia de Letras?!” Em outubro do mesmo ano ocorreu a primeira reunião para a fundação da Academia Joseense de Letras, na Biblioteca Pública Cassiano Ricardo, sob a presidência do professor Domingos de Macedo Custódio, que havia sido incumbido pelo prefeito para proceder aos estudos objetivando a fundação da Academia.

A fundação e posse dos primeiros acadêmicos aconteceu em 26 de outubro de 1981. Com a morte do presidente da Academia, em 1986, os trabalhos

perderam a intensidade e iniciou-se a paralização dos trabalhos da instituição que resultou em um hiato de 24 anos até sua retomada em 2010. Em outubro de 2010, no Cine Teatro Santana, a Academia volta a vida com a posse dos acadêmicos Alberto Simões, Augusto Dias, Braga Barros, Christina Hernandes, Daniel Pedrosa, Dyrce Araújo, Edmundo de Carvalho, Luiz Paulo Costa, Marco Antônio Vitti, Mário Ottoboni, Myrthes Mazza Masiero, Reinaldo Rodrigues, Rita Elisa Seda e Suely Souza Lima. Com o passar dos anos por meio de eleições outros acadêmicos foram eleitos e integram a instituição na atualidade, como é o caso do atual presidente, o advogado Rodrigo Cabrera Gonzalez, e o editor especial da **Metrópole Magazine**, Fabrício Correia.

Com reuniões mensais, virtualizadas em razão da pandemia da Covid-19, a instituição colabora anualmente com a Fundação Cultural Cassiano Ricardo na Semana em homenagem ao poeta e desenvolve diversos projetos de cunho sócio-cultural.



26/10/1981

SOLENIIDADE DE POSSE DA ACADEMIA JOSEENSE DE LETRAS
O professor Domingos de Macedo Custódio é o 6º à esquerda da foto e o prefeito municipal Joaquim Bevilacqua é o mais alto, mais ao centro. Auditório da Fundação Valeparaibana de Ensino – Praça Cândido Dias Castejón.

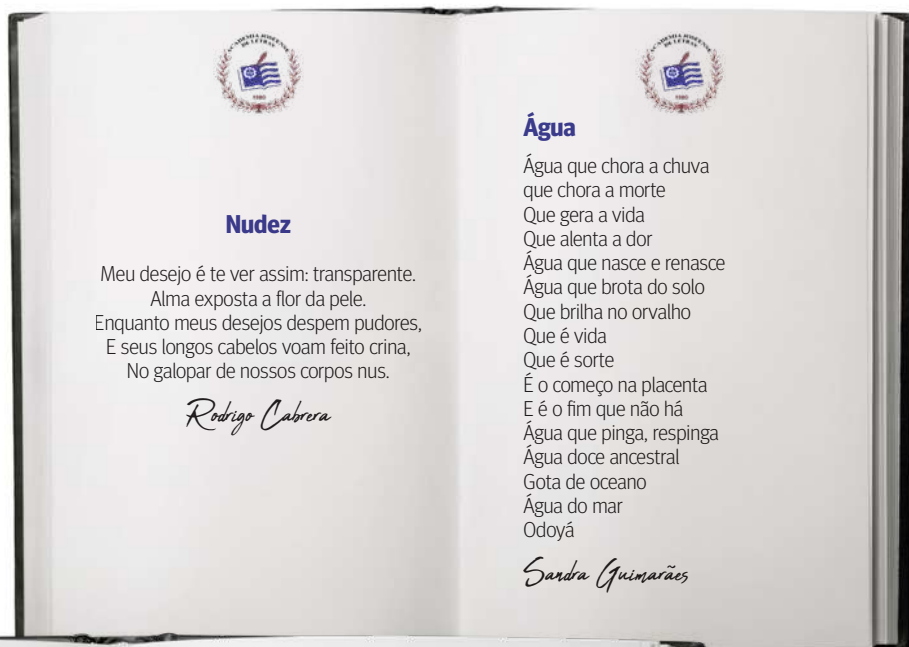


5/3/2015

CERIMÔNIA DE INAUGURAÇÃO DA SEDE
No dia 5 de março de 2015, na sede provisória da Academia Joseense de Letras, à Praça Cândida Maria César Sawaya Giana, 128 Jardim Nova América – São José dos Campos, local cedido pelo Laboratório Oswaldo Cruz, foi inaugurada a sala principal com identificação, móveis, logotipo e fotos antigas e atuais.

Lançamento literário

A antologia, *Espelho e Alma*, organizada pela acad mica Sila Antunes, em parceria com a Diretoria para 2020-2022, com prefácio do secretário geral da União Brasileira dos Escritores - UBE, Rogério Duarte,   uma excelente oportunidade de conhecermos o universo poético de diversos de seus atuais membros, como a poeta Daniella Peneluppi, as poesias existenciais de Fabrício Correia, a obra metafísica de Enrique Gianna e diversos escritores que celebram a literatura na Casa Alta da cultura joseense. **Metrópole Magazine** separou quatro poemas da antologia *Espelho e Alma* para voc  leitor apreciar e compartilhar entre os seus. ■



Nudez

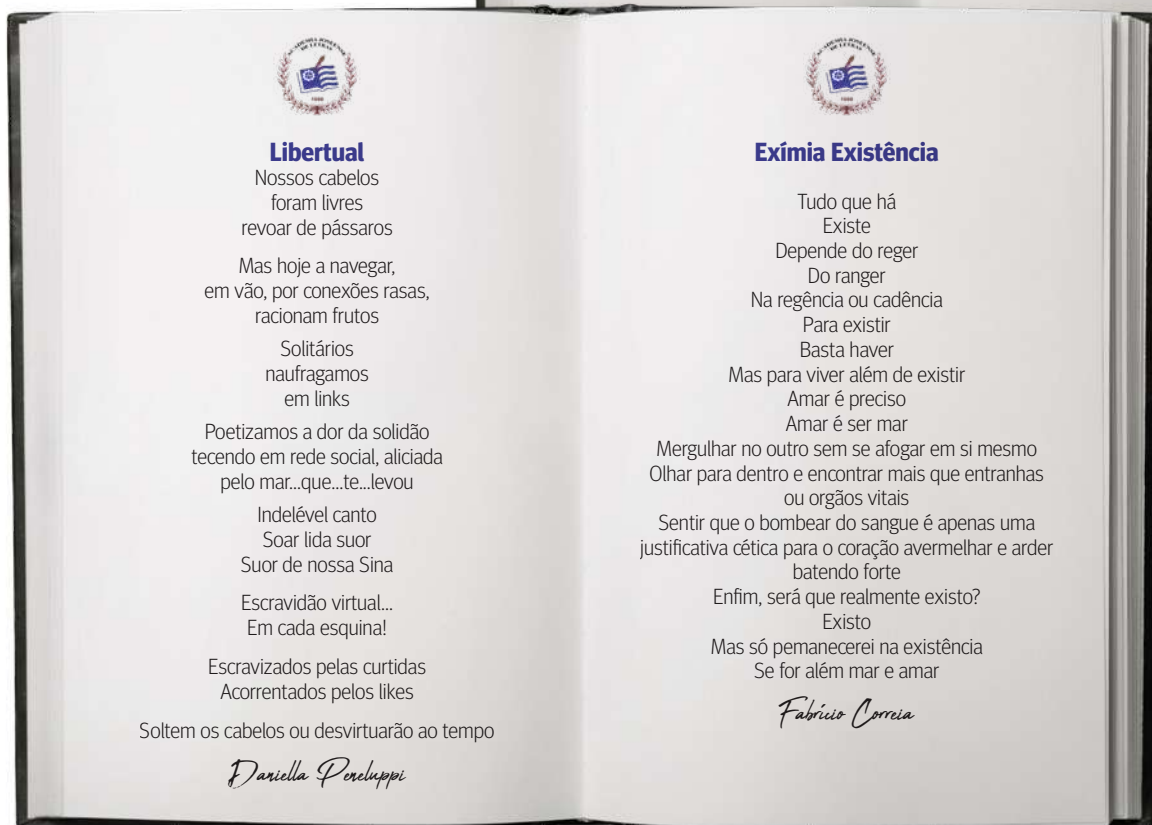
Meu desejo   te ver assim: transparente.
Alma exposta a flor da pele.
Enquanto meus desejos despem pudores,
E seus longos cabelos voam feito crina,
No galopar de nossos corpos nus.

Rodrigo Cabrera

 gua

 gua que chora a chuva
que chora a morte
Que gera a vida
Que alenta a dor
 gua que nasce e renasce
 gua que brota do solo
Que brilha no orvalho
Que   vida
Que   sorte
  o começo na placenta
E   o fim que não há
 gua que pinga, respinga
 gua doce ancestral
Gota de oceano
 gua do mar
Odoy 

Sandra Guimarães



Libertual

Nossos cabelos
foram livres
revoar de pássaros

Mas hoje a navegar,
em v o, por conexões rasas,
racionam frutos

Solitários
naufragamos
em links

Poetizamos a dor da solidão
tecendo em rede social, aliciada
pelo mar...que...te...levou

Indelével canto
Soar lida suor
Suor de nossa Sina

Escravidão virtual...
Em cada esquina!

Escravizados pelas curtidas
Acorrentados pelos likes

Soltem os cabelos ou desvirtuar o ao tempo

Daniella Peneluppi

Ex mia Existência

Tudo que há
Existe
Depende do reger
Do ranger
Na regência ou cadência
Para existir
Basta haver
Mas para viver além de existir
Amar   preciso
Amar   ser mar

Mergulhar no outro sem se afogar em si mesmo
Olhar para dentro e encontrar mais que entranhas
ou órgãos vitais

Sentir que o bombear do sangue   apenas uma
justificativa cética para o cora o avermelhar e arder
batendo forte

Enfim, será que realmente existo?
Existo
Mas são permanecer ei na existência
Se for além mar e amar

Fabrício Correia

25/10/2010

Solenidade de Reativa o e
Posse da Academia Joseense de Letras
Centro Cultural Santana – Santana
São José dos Campos





AÉROPOSTALE

@aeropostale.brasil
VALE SUL SHOPPING

Passarella&

Chinesa, caribenha ou turcomena, eu quero e defendo a vacinaaaaa!

Saúde está sempre na moda.

Luís Phytthon

RMVALE

A mores mios, mios e mio também, miau! Queridxs, de todos os tamanhos, pois é, fim de ano e com pandemia, não há balança que seja amada. Não vou dizer a vocês que passei dos dois dígitos, pois tenho certeza que as amiguinhas vão espalhar, como diz minha ex-musa, Valeska Popozuda, beijinho no ombro, mon amour. Enfim, depois de uma entrada de ano glamorosamente no Copacabana Palace, mimo deste grupo de comunicação, MARA, que me aguenta firme, forte, maquiadx e com toda liberdade editorial, ouviu Márcia, voltei ao vigésimo andar na fase vermelha, necessária, mas breve, se Deus quiser e ele há querer, lembram-se dele? Clodovil Hernandez, incomparável e inimitável, mas meu lindo amigo, Eduardo Martini, homenageou-o de forma afetiva no espetáculo “Simplesmente Clô”. É claro que fui a estreia, não é? E tive que aguentar biquinho do Fábio Arruda, combinando echarpe laranja com a bolsa na mesma tonalidade, over, e não é “over the rainbow”, há há há. Belíssima e merecida homenagem ao Clô, para os íntimos. Bom, janeiro começa, e o governador da calça justa arrasa com a ‘vacina’ Coronavac. É um absurdo que as trevas ainda tentem imperar. Vacina sim! Não adianta pregar o medo, tá okay? E o Pesadelo, ou melhor, Pazuello, que papel HEIN, escada em show de péssimo humor no cercadinho do ‘gado’, querido.

Vacina para todos, minha vacina minha vida!!! Chega e não quero saber quem é o pai da vacina, até porque o Doria não convence nem em pegadinha do João Kleber, sksksks. Um amigo, querido, ainda mais amado depois do terceiro dry martini, me disse: “O Bozo é tão ruim, que faz um péssimo político como o Doria, parecer que vale um auxílio emergencial.”, kkkkk. Para terminar só uma menção ‘Xô Trump, Welcome Biden’. Gente, uma amiga minha gamou no bofe de chifre que invadiu o Capitólio, pode? Até contou as tatuagens do ogro americano, enfim, nem de ladinho, sem olhar na cara, quero gente que refuta as liberdades individuais e agride com ‘animalismo’ as conquistas civilizatórias. Terminou o circo, vamos falar das tendências da moda, para em breve podermos desfilarmos neste ex-coronamundo.

Qual vai ser a moda do verão 2021?

Com ele no comando, o Sol, a estação mais quente do ano chega garantindo uma silhueta libertadora em peças versáteis, que transitam do dia a dia às ocasiões mais arrumadas com enorme facilidade. O que posso dizer: estamos às voltas com muitos clássicos revisitados, texturas sofisticadas, valorização do feito à mão, e enfim, básico pra quem é do básico e ousado pra quem é do ousado, mas nada de oito ou oito: tem para todo mundo, Aretha.



Cores e estampas

A moda verão 2021 traz cores e estampas variadas, passando pelos tons neon, que a Andressa adora a jovialidade do amarelo presente no look da Fernandinha. Há espaço também para looks com outras cores vibrantes, como o verde mint, lilás, coral, amarelo pálido e azul serenity. Pode ficar calminha Marisa, o rosa pink e o verde lima, também estão okay!



Animal print

Tudo bem, vou dizer que oncinha, podeeee. Com nível de ousadia de 0 a 10, o animal print continua firme e forte na temporada de verão: estampas de onça e cobra são as dominantes, mas leopardo, girafa e zebra também fazem parte dos looks zoológico da moçada, e estou no termo “moçada”, ouviu Jacque? Mesclar a padronagem com neon também é tendência confirmada.



Fotos: Divulgação

Listras e Xadrez.

Mariella, linda, pode sair do tradicionalismo das listras navy, de apenas um tom e espessura, a clássica padronagem recebe um refresh digno do verão, com estampas multicoloridas. Você vai ficar linda! Para todas, continuar com as peças florais ou com estampas abstratas e geométricas, o mix de padronagens vem com tudo na estação. O xadrez é um clássico atemporal, que aparece ressignificado a cada estação. No verão, ressurge em padronagens mais leves e delicadas como o vichy, lembrando o clima alegre dos piqueniques. Prefira por saias, vestidos e croppeds com a estampa em tons mais claros e adocicados, garantindo um visual autêntico e atual, além de combinar com as modelagens que incluam volumes e babados assimétricos.



Tie-dye

Bombou em 2020, principalmente no réveillon, a tendência setentista que adoro, assim como meu suco verde com aspargos para proteger as células do meu fígado. Tie-dye continua em 2021 com força total, renovando os ares hippie: a técnica handmade do amarra-e-tinge aparece tanto em peças básicas do dia a dia quanto no beachwear e roupas rebuscadas.

Tramas naturais

As texturas e superfícies mais naturais estão dando o tom da estação, mas se engana quem acha que a simplicidade nua e crua reinará: pode usar corda, palha, ráfia e bambu, com apliques sofisticados em união ao couro e a formas mais elaboradas. Acessórios também, como bolsas com alças de madeira. Chiquérrimo.



Laise

Feita de algodão, a laise é um tecido de origem francesa que tem nuances românticas e figura looks femininos e delicados. Na moda verão 2021 ela aparece em modelagens inusitadas, como em t-shirts e calça pantalon. ■

Gastronomia&

Fotos: Divulga o



Thiago Castanho,

sabores e aromas da
cozinha brasileira



Da redação

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Paraense, filho de seu Chicão e Dona Carmem, irmão de Felipe, Thiago Castanho é um dos mais aclamados chefs da nova cozinha brasileira. ganhador de diversos prêmios, seu restaurante Remanso do Peixe, que era a casa da família, faz muito sucesso. O Remanso do Bosque, outro de seus restaurantes, foi considerado o 44º melhor restaurante da América Latina na premiação Latin America's 50 Best Restaurants, da revista britânica Restaurant. Castanho em sua jornada pela gastronomia defende a cozinha feita com ingredientes locais, valorizando as riquezas naturais e o trabalho dos produtores regionais de seu estado e do Brasil. De seu restaurante, para o mundo, o jovem chef, chegou a televisão em temporadas do reality show “Cozinheiros em Ação” exibido pela GNT, no canal Futura, estreou 2020, “Sabores da Floresta”, a primeira série documental gastronômica totalmente produzida no Norte do Brasil e participa de diversos programas em todas as emissoras, tendo uma participação especial no “Masterchef” da Band. Autor de diversos livros, entre eles “Cozinha de Origem”, pela Publifolha e “Cozinheiros em Ação” pela editora Globo, possui mais de 200 mil seguidores, entre as páginas no Facebook e Instagram, e seus dois restaurantes principais já batem 100 mil seguidores no Instagram. Para a **Metropôle Magazine**, o afetivo “pãozin” de tapioca com coco e erva-doce era oferecido em um dos restaurantes do chef acompanhado de doce de leite e sorvete de tapioca para a primeira edição do ano. Thiago diz que a receita, faz parte do livro Cozinha de Origem, fica deliciosa servido em casa com café. ■



Pãozinho de tapioca

INGREDIENTES:

- 250 g farinha tapioca (flocada)
- 250 ml leite (pode ser usado o leite de coco fresco. Mas, se for usar o de garrafa, tem que diluir com água para não ficar muito forte.)
- 50 g açúcar
- 30 g queijo coalho ralado (ou parmesão, ou meia cura ou o que tiver na geladeira. Os mais salgados ficam melhor.)
- 30 g manteiga
- 1/2 xícara de coco ralado
- Uma pitada de sal
- 1 colher de erva doce
- 1 ovo

MODO DE PREPARO:

Aqueça o leite até quase ferver. Derrame o leite quente e misture todos os ingredientes, exceto o ovo. Deixe descansar por 10 minutos. Acrescente o ovo. Forme bolas do tamanho que quiser. Eu prefiro um pouco maior, do tamanho de pão de queijo de padaria. Coloque em uma assadeira untada com manteiga e leve ao forno por 30 minutos na temperatura de 180° a 200°C (forno médio de casa) ou até dourar.

Veloz&

Audi A5 Sportback, sonho de esportivo para toda a família



Da Redação

RMVALE

Impossível passar despercebido a bordo de um A5 Sportback, da Audi. O design marcante do modelo proporciona a ele profundidade e largura ampliando ainda mais sua presença. Além disso, oferece tecnologias pioneiras, tais como os faróis LED

Matrix, além de uma grande plataforma de infotainment. As amplas entradas de ar e os acabamentos cromados proporcionam à dianteira deste veículo esportivo grande destaque. Nas laterais, as soleiras de peso médio realçam sua esportividade e os arcos das

rodas acentuados enfatizam as rodas de liga leve de 18 polegadas. O cuidado com o design alcançou os frisos horizontais no difusor e os acabamentos trapezoidais do tubo de escape reforçam a largura da traseira. Ou seja, o veículo é luxuoso e exclusivo.

Fotos: Divulgação



Intensamente iluminado

Os faróis com tecnologia LED matrix fornecem uma distribuição de luz com alta performance e design diferenciado, o equipamento é auxiliado pelo sistema de câmeras. Os faróis Matrix LED não ofuscam a visão de motoristas em sentido contrário, o que amplia a segurança na direção, pois são acrescidos de sistema que acende e apaga segmentos individuais do farol enquanto mantém outra área totalmente iluminada.

Ultra conforto na viagem

Com interior amplo, o porta-malas e a traseira do Audi A5 Sportback oferecem muito espaço destinado as bagagens. Já para os usuários, a sensação de espaço é visualmente reforçada pelos elementos de design horizontal no interior, o console central foi redesenhado, os frisos das portas e a alta qualidade dos materiais utilizados. Os bancos esportivos e volante multifuncional em Alcântara com design de 3 raios e base aplanada são as cerejas neste lançamento da Audi. ■



- Teto solar panorâmico
- Para-choque advanced
- Lanternas traseiras Full LED com luz indicadora de direção dinâmica
- Pneus 245/40 R18 93Y

- Ar-condicionado automático de 3 zonas
- Audi virtual cockpit plus
- Bancos dianteiros esportivos
- Volante multifuncional em Couro e design de 3 raios com base aplanada

Mercado&

O pequeno comerciante e as possibilidades de crescimento em tempos de pandemia

Os hábitos de consumo dos indivíduos estão sujeitos a mudanças devido às oscilações do mercado ou pelo surgimento de novos produtos que passam a atender, eventualmente, as necessidades do consumidor. As gerações do período pós Segunda Guerra Mundial nunca tinham sentido necessidade de uma mudança tão drástica em seus hábitos como na atualidade e, se viveram períodos de restrições, essas estavam ligadas à falta de produtos, como alimentos ou roupas. No entanto, a pandemia trouxe novos contornos a essas restrições, tornando-as mais abrangentes, uma vez que lazer e entretenimento também foram atingidos. Os períodos de isolamento e distanciamento social obrigaram o consumidor a buscar formas alternativas para aquisição de bens e serviços que lhe permitissem a satisfação das necessidades básicas como também o conforto proporcionado pelas atividades de lazer, ainda que no isolamento de sua residência. Observou-se, então, o aumento das compras on-line, principalmente em lojas virtuais ou de e-commerce, que ofereciam entrega rápida e segura. Com a circulação física limitada a espaços mais seguros e não tão movimentados, o consumidor também voltou a fazer compras no entorno de sua residência, preferindo o comércio do bairro, onde a circulação das pessoas é menor. Uma pesquisa realizada pelo instituto Kantar e divulgada pelo Jornal de Negócios do Sebrae aponta, de acordo com as respostas dos pesquisados, que 60,2% gostam do fato do número de pessoas no local ser reduzido; 59,6% são atraídos pela proximidade do estabelecimento comercial; o preço acessível

atraiu 53,3% e o cumprimento das medidas sanitárias, 47,8%, sendo que 44,9% citaram a ausência de filas como um diferencial a ser considerado. Cientes das novas exigências do consumidor, alguns comerciantes de estabelecimentos localizados em bairros buscaram adaptar-se para atender essa demanda. Nesse sentido, serviços de delivery, e não apenas para comida pronta, mas também para compras diversas, como gêneros alimentícios, frutas e verduras, além de roupas e calçados, foram sendo implantados, como uma forma de atender às necessidades desse novo público que quer continuar consumindo, mas tem sua circulação restrita, seja pelas regras sanitárias, seja pela conscientização pessoal. Pesquisa do Sebrae aponta que o comércio existente nos bairros se constitui um agente gerador de renda e de desenvolvimento na região em que está instalado e, para que esse comércio também se desenvolva, o comerciante deve ser empreendedor e estar atento a oportunidades de crescimento, mantendo-se atento ao investimento em marketing e, principalmente, em inovação. Outro diferencial pode estar relacionado ao investimento na diversificação dos produtos oferecidos, bem como na oferta de soluções que atendam às necessidades da clientela, como a implementação do omnichannel, mediante a integração de diversas formas de atendimento, como compras on line, por telefone, na loja física, incluindo o serviço de delivery, como já fazem as grandes lojas. Para implementar essas ações, o comerciante deve fazer uma análise de seu negócio e escolher os canais de venda mais adequados ao seu perfil. Pode, também,

buscar parcerias com grandes redes de distribuição de diferentes produtos vendidos on line, colocando seu estabelecimento como referência física para a retirada do produto. Além disso, a disponibilização de um serviço de atendimento ao consumidor (SAC), em todos os canais de venda, é fundamental para que o consumidor perceba a seriedade e o comprometimento do empreendedor com o atendimento à clientela.

Em síntese, é hora do pequeno comerciante aprender a ouvir o mercado e seus clientes, mas, sobretudo, entender os desafios do momento e preparar-se logística e tecnologicamente para enfrentá-los. ■



Foto: Divulgação

Alessandra de Paula
é coordenadora dos cursos de Logística e E-commerce e Sistemas Logísticos do Centro Universitário Internacional Uninter.

Meon Jovem

O maior projeto de educomunicação da RMVale chega ao fim de sua primeira edição. Com a participação de 214 alunos do ensino fundamental e médio de 21 escolas das cidades de Caçapava, Jacareí, Guaratinguetá, São José dos Campos e Taubaté foram produzidas 978 matérias entre agosto e dezembro de 2020.

PREMIAÇÃO

DIA 30 DE JANEIRO ÀS 18h

ASSISTA AO VIVO PELO YOUTUBE DO MEON



2ª TEMPORADA

INSCRIÇÕES ABERTAS A PARTIR DE FEVEREIRO.

SOLICITE QUE SUA ESCOLA E PREFEITURA

GARANTAM A SUA PARTICIPAÇÃO

Realização



Patrocínio



Apoio Cultural



MAIS SAÚDE E PROTEÇÃO



EM TODAS AS ETAPAS DA VIDA.

A excelência do nosso atendimento está cada vez mais perto de você. Agende o nosso serviço de vacinas no conforto de casa ou na comodidade do trabalho. Colocamos à sua disposição mais de 20 tipos de vacinas para todos os perfis de público.

Fique em dia com a sua saúde.



SERVIÇO DE VACINAS COM ATENDIMENTO DOMICILIAR.

R.T.: Dr. César Alex de Oliveira Galoro - CRM 84022



www.sabin.com.br
 12 2138-9500

